

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII - N 413

DOMINGO, 12 DE ABRIL

Numero : 300 réis



CAÇA AOS CARTOMANTES

AS ORAÇÕES DO ROSAS E DO DELEGADO DO 4º DISTRICTO

«Esta oração deve dizer-se seis dias a seguir :
Fulano — S. Manso te amanse e o manso cordeiro, para que não possas beber, nem comer, nem descansar enquanto não fores meu legitimo companheiro».

«Do Jornal do Brasil.»



— Já acabou?... Pois agora ouça esta — «A policia te tolha os passos para que não possas beber e comer á custa dos incautos, nem descansar enquanto não fores para o xadrez...
Tenha a bondade! Já não o deixo mais.»

AS SETE PALAVRAS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Eil-o, pois, alli o Senhor dos exercitos, que o povo hebreu conclamou ha pouco nas ovações ruidosas do Cedron.

Resdão nas ruas de Sião os ecos festivos do hosannah ao Filho de David, a cujos pés a purpura dos mantos é alcatifa real que conduz o ungido do Senhor ao Throno dos reis de Israel!

Descei, archanjos da gloria! Vinde ver o cortejo deste grande do Céu, porque o Senhor do Universo, daqui a pouco, rodeado de pobres, não terá, sentado sob o docel de Salomão, o seio de um grande da Terra, onde reclinar a sua fronte real!

E dentre os globos de luz, que passam desde o seu primeiro dia aos pés do Eterno, descenderam myriades de seraphins para coroar a frente do Christo que viera a triumphar do inimigo irreconciliavel do Céu.

Era de espinhos a corôa, porque o Throno era uma cruz, e os hymnos da victoria eram imprecações blasphemias, e os oleos fragrantados das ceremonias reais eram gotas de sangue espremidas pelos açoites, pelos cravos, pela lança, pelos espinhos, e pela ingratidão do genero humano!

A mão que multiplicara os pães, e levantara o Lazaro do tumulo, e afastara a escuridão dos olhos aos cegos de nascimento, era trespassada pelo cravo com que a justiça da Judéa e de Tiberio decretara que a mão facinorosa de um salteador, borrifado pelo sangue do innocente, fosse atravessada. Je-us, ha pouco erguido nos braços das tribus, que se atropellavam para beijar os vestigios de seus pés, é agora, pelos mesmos braços, exaltado ao supremo fastigio dos flagellos!

Aos pés da cruz debate-se um coração nas agonias maternas; luta entre a vida e a morte um discipulo d'aquelle Justo, que expira; e vociferam palavras de escarnio os labios de um povo, que dias antes beijara os pés sacrosantos do Enviado do Senhor.

O sangue de Jesus Christo, pedido pelas turbas no pateo de Poncio-Pilato, borra as faces dos deicidas.

Deus, que rasgara as cataratas do Céu sobre a geração pervertida dos primeiros homens; Deus que soprara fogo abrazador ao seio corrupto de Sodoma; Deus que sepultara nas ondas o exercito de Pharaó; Deus, que soprara o incendio do exterminio nas hordas amalcoadas dos philisteus; Deus, que enviara seu Filho Unigenito a remir uma raça, que Lucifer algemara aos eternos postes do inferno; Deus envia o anjo da desolação sobre o povo, que dilacera as carnes do Redemptor, quando seu Filho, elevando-lhe os olhos enturvados pelo sangue que lhe desce dos espinhos exclama:

PAE! PERDOA-LHES, QUE NÃO SABEM O QUE FAZEM!

Jesus Christo, nos dias do seu trium-



Jesus Christo entrando em Jerusalem (Domingo de Ramos)



Vista do angulo sul de Jerusalem



Judas

pho entre os homens, amados como filhos, dissera que não queria a morte do peccador, mas a vida pela conversão.

O Senhor perdoara aos israelitas rebeldes, depois que gemeram longo captivo de lagrimas e trabalhos.

O Senhor attendera as afflicções da rainha Esther, que lhe pedia a conservação do seu povo.

O Senhor ouvira os gemidos de Jonas, que anciava as torturas da morte no ventre da baleia.

O Senhor perdoara duas vezes ao rei propheta, depois que o grito do coração represso he estalou nas cordas da harpa.

O Senhor perdoara ao rei Achab, depois que os cilícios da penitencia lhe ulceraram as carnes.

O Senhor permittira que a semente do perdão germinasse no coração criminoso, regado pelas lagrimas de Ezequias.

O Senhor erguera sobre o Throno o rei Manassés, que se revolvira no pó da humilhação.

O Senhor levantara ao fastigio da grandeza Nabuchodonosor, que sete annos curvara a fronte de rei nos pastos onde se alimentavam os cavallos da Babilonia.

dempção não fosse operado naquelles que blasphemaram até ao derradeiro instante da morte do Redemptor.

Ao lado do padecente ha dous horcos que se estorcem no martyrio da cruz. O máo, como symbolo da desesperação na misericordia celeste, invectiva contra a impotencia de um Deus, que se não salva, nem o livra a elle dos tormentos da cruz. O outro, imagem do crime que se lava nas doces lagrimas do arrependimento, pede ao bemfeitor de ingratos, que lhe dão em paga um supplicio, que no reino do Céu, lhe não sejam pesadas as suas culpas.

HOJE SERÁS COMIGO NO PARAIZO

lhe respondeu o Filho de Maria, como se daquelle seu elevado eculeo de tormentos respondesse ao maior dos criminosos do genero humano que na hora do remorso atribulador, nesse instante de suprema afflicção exclama: « Jesus Christo! sede misericordioso commigo! Eu creio na vossa omnipotencia, e não tenho lagrimas que valham o perdão do menos grave de meus crimes!»

Nestes transe, em que o homem cede ao grito da consciencia; nesta intima peleja das trevas com a luz; neste subir do espirito para o seio do seu Creator... qual de nós não anseará pelo amor de mãe celeste, que junto do Altissimo balbuciasse a supplica do nosso perdão?!

Felizes aquelles que acordaram do afflictivo pesadello do crime, porque o Senhor collocou ao seu lado a mão carinhosa da mulher, que lhe enxugou as lagrimas!

Dessa mulher, foram ditos os destinos do Calvario:

MULHER! AHI TENS TEU FILHO.

Dessa Mãe fallou Jesus-Christo ao discipulo amado, apontando para a sua:

AHI TENS TUA MÃE.

MARIA! Coração ralado de tormentos, e sempre carinhoso em receber o deposito das nossas lagrimas! MARIA! bemdicta entre as mulheres, pomba mystica que desces do seio dos anjos a posar sobre o coração do homem, que te chama na hora do seu remorso! MARIA! formosa palma da Justiça, lyrio purissimo de castidade, que floresces no seio daquelles em que a mão

O Senhor recebera os publicanos, e enchea o Céu de canticos de alegria quando um peccador afogava nas suas lagrimas o verme do crime, que lhe roia a existencia.

O Senhor que, do alto da cruz, contemplava no fim das gerações o tremendo dia de juizo, pedia a seu Eterno Pae perdão para aquelles que não sabiam o que faziam, perdão para nós, que lhe roçamos nos labios a esponja de fel, perdão para nossos filhos, que mandarão ao fim dos seculos uma posteridade polluida pelo sangue do cordeiro innocente!

E nem a humildade com que morria aquelle Justo, sem lançar no rosto de seus algozes tantos beneficios que fizera a seus irmãos, serenou as iras da vóseria tumultuosa, que lhe atirava á face ensanguentada affrontas e insultos. O anjo das trevas inspira os algozes de Christo, para que o beneficio da Re-



A Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo — Crucificai-o! Crucificai-o!

do crime semeára espinhos de tormenta desesperação! MARIA! carinhosa mãe que me foi dada no Calvário, a mim, orphão dos affagos daquelle que tão cedo me abandonou no meu primeiro somno de innocencia! MARIA! cumpri em mim aquelles destinos, que vosso Filho nas agonias do passemento vos confiou! Sê-te o meu amparo, para que eu não murmure, nas minhas horas de desfalecimento. «quella penetrante queixa do Vosso Filho:

MEU DEUS, MEU DEUS, PORQUE ME DESAMPARASTES.

Que exclamação é essa do Filho abandonado nas ultimas aspirações da sua alma, nos ultimos arquejos de seu peito roxeado pelos vergões das disciplinas?

E' a derradeira prova de amor de Jesus Christo ao genero humano.

E' o Deus que se priva de todas as consolações, para lavar as nodos do homem com a ultima gotta do seu sangue. E' o ultimo trago que o calix de agonia derrama naquelles labios, onde a palavra da Redempção deve ter o seu complemento pelo grito da sede abraçadora.

TENHO SÊDE

exclamava Jesus quando o anjo dos flagellos lhe descia o véo da morte aos olhos que se fechavam sobre o mundo resgatado. Era uma sede espiritual da nossa salvação. Era o incendio do coração, que lhe esaldava os labios: o incendio do amor, que tão ingratos recompensamos com a perversidade da indiferença.

PAE! EM TUAS MÃOS ENTREGO O MEU ESPIRITO.

O Espirito do Filho de Deus expiara os peccados do genero humano.

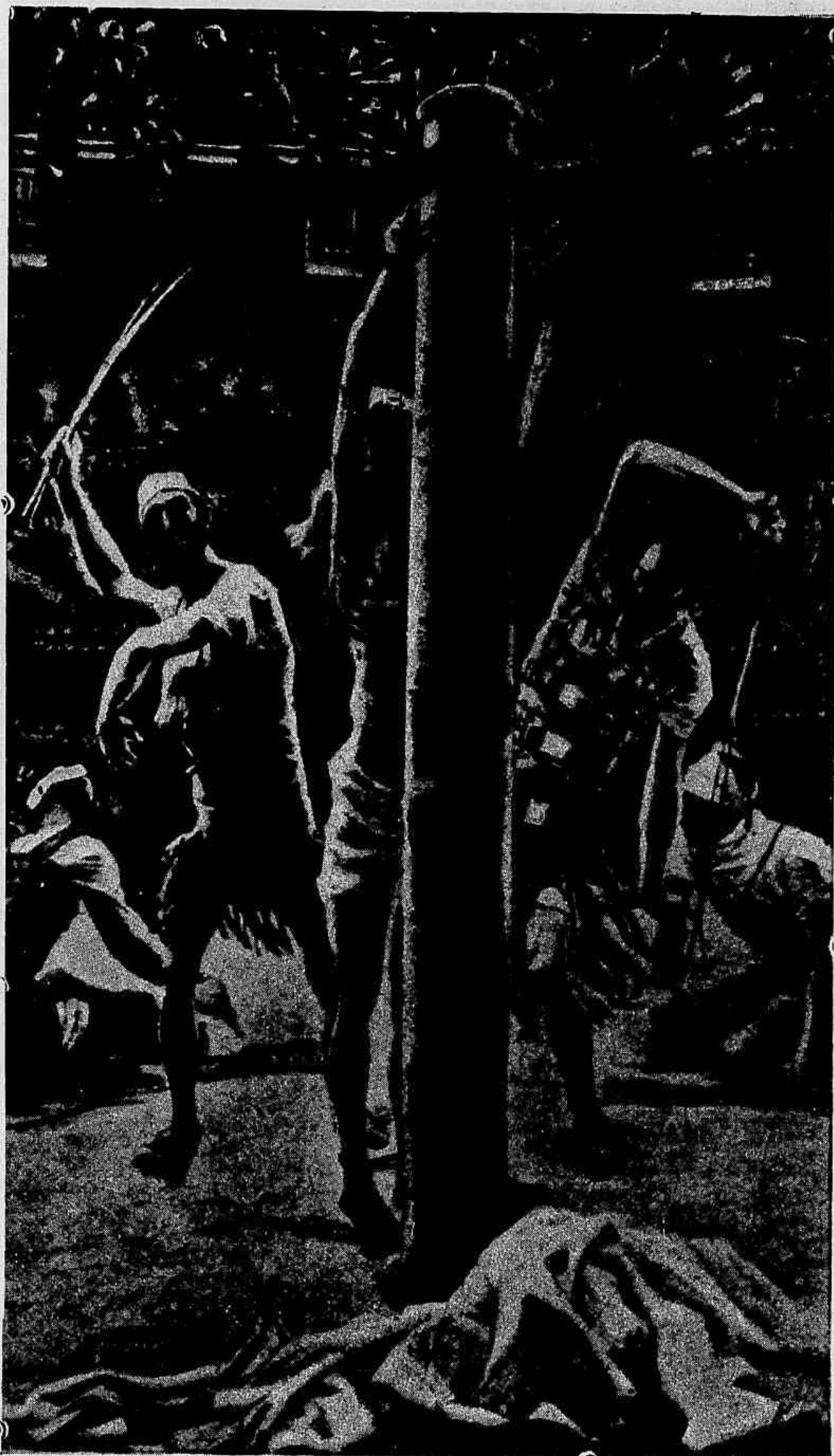
Os nossos orgulhos tinham sido perdoados pela prego dos opprobrios, soffridos por Jesus.

Quando Lucifer era lançado ás trevas eternas, Christo estendia-nos a sua mão ensanguentada ao fundo abysmo da culpa.

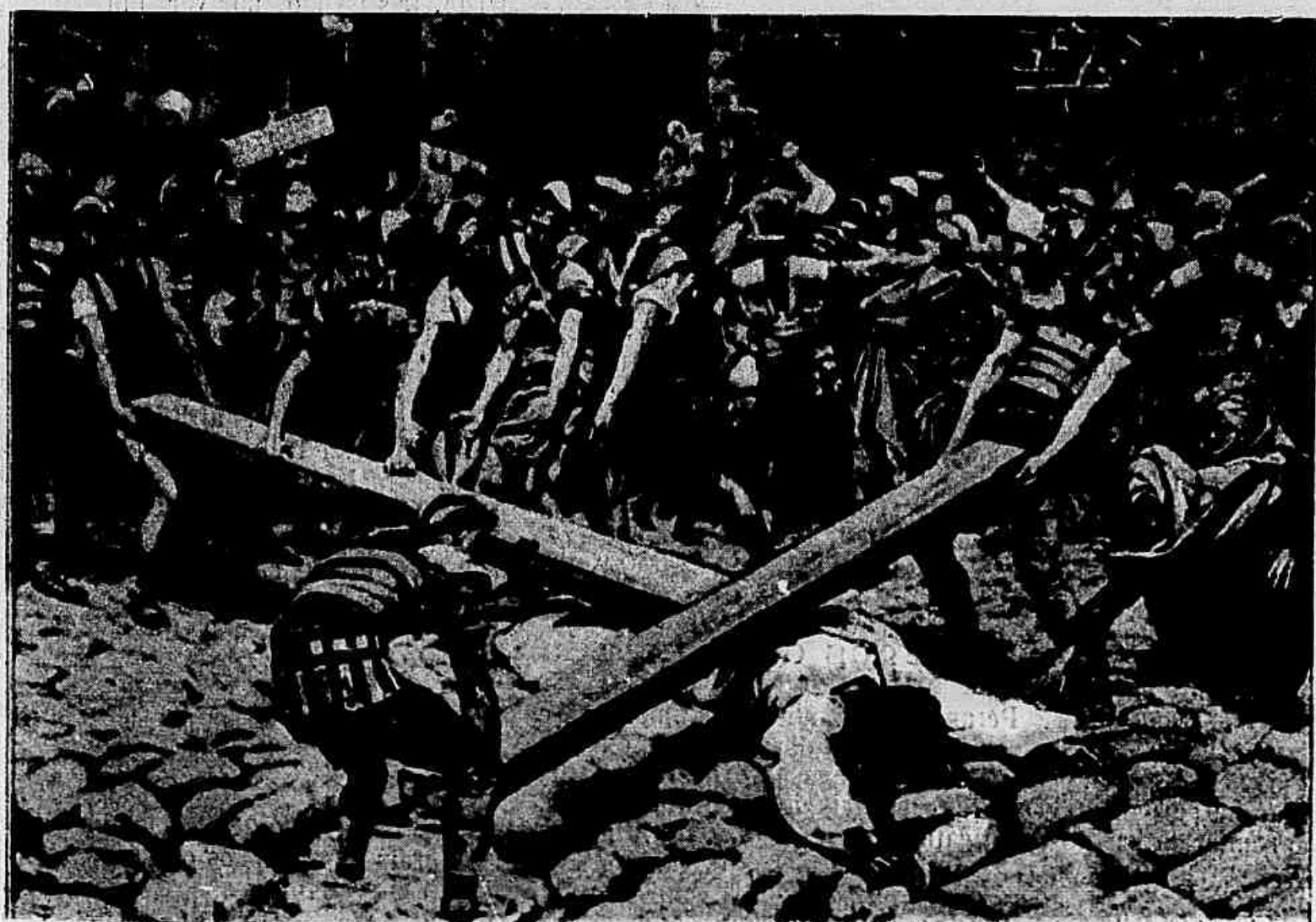
Do sangue do Justo renascera uma geração nova.

O mysterio da Redempção, em todos os seus lances de sangue, estava cumprido. A morte do Enviado do Senhor era a ultima letra das prophcias.

O Enviado, pois, quando o extremo halito da vida lhe sahiu do peito, e a face lhe pendia morta, e a natureza se carregava de trevas, e os mortos surgiam dos tumulos, e o véo do templo



A Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo — Os açoites



A Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo — Jesus Christo cahido sob a cruz

se rasgára... murmurou a palavra final da sua paixão:

TUDO — ESTÁ CONSUMMADO.

O êcco desta palavra será o brado condemnador para aquelles que a desprezaram na vida, e, no ultimo dia do tempo, não saberão comprehendel-a.

Camillo Castello Branco.

MATER!

(DE UM EVANGELHO INEDITO)

Cap. XV—versiculo VIII:

... Era de Nazareth. Nascera lá — quasi junto ao Carmel...

Dia antes, um que viera de Judá passara perto á sua porta e parara sob a alpendrada do seu lar. Fallou-lhe do filho a perguntar por elle, com lentidões no dizer e hesitações nos olhos... Por fim, suppondo a aprestada para o golpe, sentindo a forte, annunciou-lhe a prisão do Rabbi, por um crepusculo triste, em um campo de olivas, nas margens do Cedron, á luz vermelha e fumea de archotes e ao tintinir das adagas e das hastas do Pretorio.

Livida, ella olhou-o suspeita — olhos surpresos, como a suppor torturas de sonho máo, dores de vida desperta:

— Jesu?!

— Jesu.

— Preso?!

— Preso, senhora.

A' magna daquelle affirmação, juntou-se-lhe o lancinar de uma pontada nas carnes, penetrante como lamina bigmea acerada e aguda, e levou prestes as mãos, a contel-a, mas, hesitante, sem bem saber se ao flanco do ventre, de onde o filho sahira, se á esquerda do seio, onde guardava o seu nome...

De alpendre em alpendre, de lar em lar, correu a nova toda a Nazah. Bocas amigas vieram trazer a palavra de conforto e ouvindo-as, lacrimosa e muda, ella sonhava todo o romance da sua vida, olhando fóra, vagamente, atravez os humbraes, a *gouache*, triste da tarde, ensombrando os campos e tingindo suave as montanhas...

A bocca, em arco pendido, marcava aos cantos frisos de angustia, rictus de padecer, em uma contracção esforçada de pranto sustido.

Memorava os tempos idos, quando para ella os passaros cantavam como

agora não cantavam, e a tarde era linda como agora não era...

Ah! Tinha-o diante dos olhos, o seu Jesu, na nevoa de uma reminiscencia... Elle era bom e era justo, elle era forte e era meigo: Fallava ao espirito dos que soffriam a palavra que só elle fallava... E andava a dizer as cousas claras do Bem e a pregar a justiça da liberdade contra os de Roma, pelos trigae de Judá, nas horas solaradas do mourejo, e nas estradas de Galliléa, e sob as arvores da Samaria...

Fôra por isso que o prenderam?... Fôra por isso? Nas grades de Caiphaz, com os ferros de Pilatos?... E se o levassem á cruz, como aos ladrões e aos máos?... E se o levassem á cruz, Maria, Maria!...

Eram já sombras da noite. A Cleofás chegara então — uma que era do seu sangue — e vendo-a assim, da lividez invernall de um luar nevoento — disse-lhe conselhos de esperança: — Olha tu, Maria... Pega da tua manta, toma das tuas moedas, manda aprestar a jumenta e parte para Judá. Eu irei contigo, eu e Magdalena... Falla a Caiphaz e a Pilatos... Na voz de uma mãe cheia de sua magua, está a voz do Senhor...

Ella quedou-se olhando-a, incerta do exito — as mãos cahidas sobre o regaço e a cabeça exposta, brilhando á luz da candeia os fios louros e os fios brancos, que eram o ouro que Deus lhe dera e a prata que o tempo trouxe.

Aurora feita, quando passavam já pastores para o pastorejo, partiram...

Dias em fóra margearam as herdades e ella não vira as herdades; bandos passaram, entoando cantares pelos caminhos que eram aquelles dias parasceves da paschoa, e ella não ouvira os cantares; figos e tamaras aromavam as estradas e ella não sentira os aromas...

E agora estavam alli, naquelle cabeço escarpo do monte... Esperavam o chegar do cortejo... Iam matal-o...

Em caminho fallaram a João e João contara: — Pilatos,

olhando a justiça e porque fosse a paschoa, quizera soltar-o, mas, a bocca vulgar pediu Barrabás, bocca de injurias e de ingratidões em que Elle já puzera o pão do trigo e o pão da palavra... E Pilatos, então, olhando Roma, soltou Barrabás...

Agora esta amalli, ellas tres, n'aquelle cabeço escarpo do monte, unidas pela mesma dor e eguaes no nome. Esperavam o chegar do cortejo... Era já perto o vozear... Vinha a subir o declive. Ouviam, claras, as imprecções e o bater pesado dos extremos de ferro das hastes no solo...

Magdalena, genuflexa, de braços, o torso pendido para o terreno, tinha os cabellos louros, escapos, cahidos invertidamente sobre as feições, cobrindo-as, velando-a toda em uma viuvez aurea... A Cleofás, grizalha e magra, soluçava convulsa nas dobras da túnica, e Maria, em espectar afflictivo, mantinha fitos os olhos no voltar da subida, onde o começo do prestito devia pontar...

João chegara, com canseiras, pelo caminho ingreme, para estar ao seu lado, para assistir com ella ao supplicio.

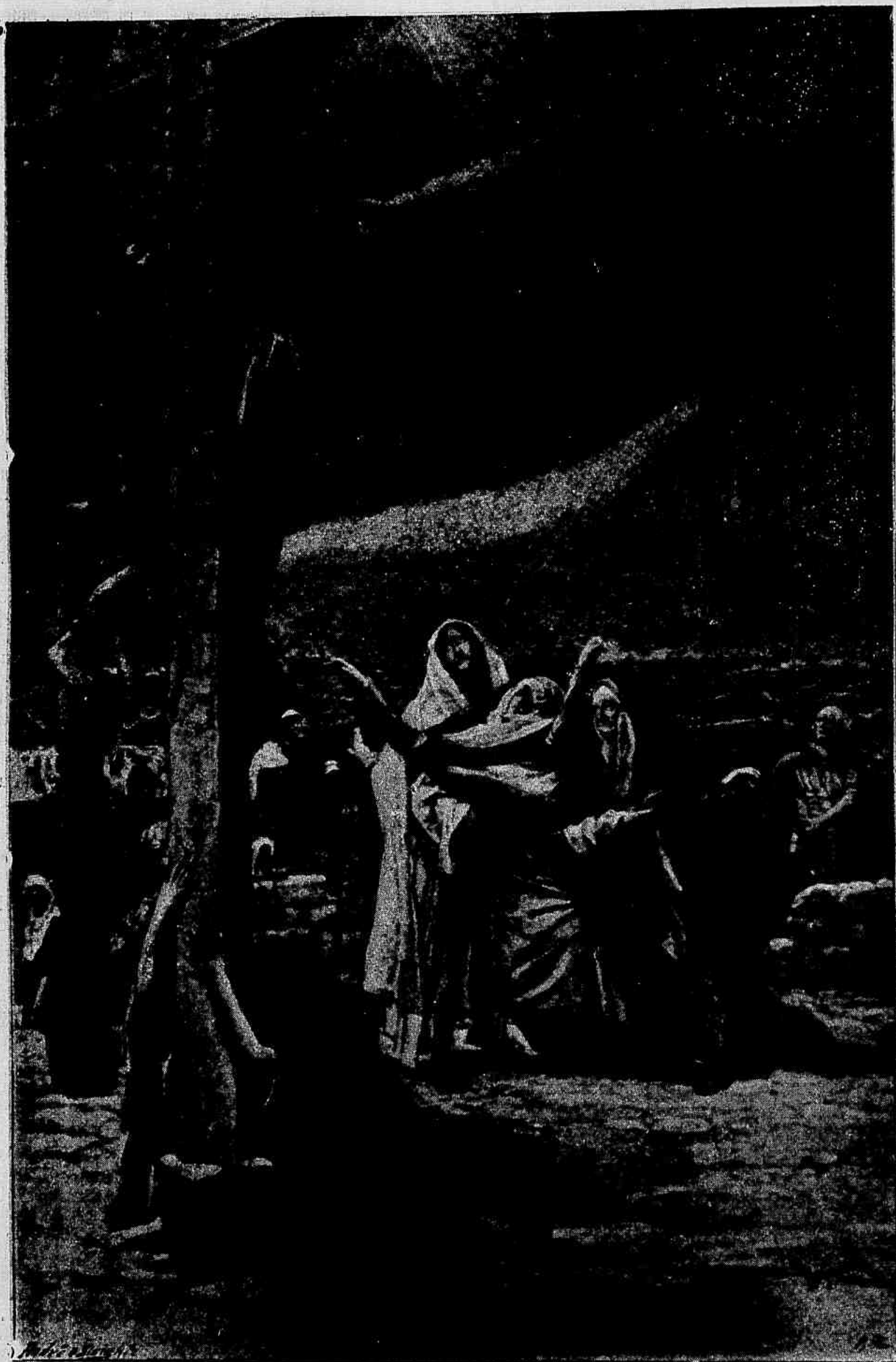
Minutos passaram e, subito, dentre os espinheiros e os cardos da curva, asomaram os primeiros centuriões — elmos polidos, brilhando ao sol — e pöz elles, formando a cauda ondulada e extensa, a turba toda blasphemadora...

Ao centro, com a corôa irrisoria, entre dous outros a caminharem, como Elle, para a morte, sustido á cinta por cordas, tropego, embaraçando o andar nos extremos amplos da túnica solta, vinha Jesú, passo sobre passo, sopeando a cruz...

Pela setima vez tombára, sobre as mãos, ferindo-as no cascalho aspero da subida...

Ella já o vira e logo da rosa da sua bocca irrompen a dor sonora, aguda e alta, triumphal e forte: — Meu filho! — como um hymno da magua — Bem meu! como uma apothéose da angustia!... E chamou-o, como o chamava outr'ora, quando elle rolava, ainda menino, com os anhos no campo: — *J'sou... J'sou... J'sou!*...

Trayés as imprecções, través as apostrophes e o bater tinido das armas, elle ouviu e conheceu a voz... Ergueu os olhos fixando a, dando-lhe o animo...



A Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo — Mater Dolorosa

A' hora não já o seu corpo era inerte... E ao descer o monte árido, seguida de João, da Cleofás e de Magdalena, ella se via, diante si mesma, no vazio daquella ausencia e dentro da sua desolação, como uma unica estrella, pequena e fria, no todo arqueo de uma noite silenciosa...

Trazia ainda aos ouvidos a voz rouquenha de um dos ladrões mortos com seu filho. Elle dissera, contorcido nas cordas, inflando o peito e salientando os musculos: — Eu andava, em vida, pelas estradas ermas, nas noites malignas, a tirar, aos que voltavam dos serões nos trigaeis, a moeda ganha de um dia... Mas, o espectáculo da tua dor, agora, me purifica! E quem assistiu, como eu, ao drama da tua angustia, não precisa o perdão do mundo, Maria!... Não precisa o perdão do mundo...

E a voz se lhe extinguiu, estertorada, num gorgolejo covo de ar na garganta, compressa pelo extremo rombo da haste de um dos centuriões, premendo-a, afogando-a, para que não fallasse...

Da cruz ao centro, expirante, o Jesú voltára a face e olhara-o... olhos tranquillos, já sem denuncias de dor, olhos

serenos, sem humidade de pranto, que eram como que a luz de uma benção...

Lima Campos.

O Catalogo internacional das principais publicações periodicas do mundo que o Dr. Emilio Guarini acaba de publicar e do qual enviou um exemplar á *Revista da Semana*, juntamente o *Peru de Hoje* e o *Peru de Amanhã*, constitue um repositório interessante de informações.

Empregos de Fazenda

Perante um auditorio numeroso e escolhido onde avultavam funcionarios publicos de elevada categoria o Sr. Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, lente cathedratice de Direito Administrativo e Legislação de Fazenda e Aduaneira da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, iniciou segunda-feira ultima no salão da mesma academia, que funciona na Escola Polytechnica

uma serie de importantes conferencias sobre a materia por esse jurista superiormente leccionada naquella academia.

Recebemos a Memoria apresentada pela Comissão Directora que regeu os destinos da Associação dos Estudantes de Montevideo durante o periodo de 1907 a 1908.

CHRONIQUETA

RENASCEU das proprias cinzas, com uma tentativa razoavel, a antiga festa da metade da quaresma, outr'ora denominada a *Serração da Velha*.

O Club dos Tenentes realizou uma passeiata simples e é de esperar que de ora avante, adoptado o festejo, as sociedades promovam prestitos bem organizados para que o povo tenha mais um dia alegre, além dos tres de carnaval.

Foi pena que no inicio desse festejos da quaresma não se realizasse a pretendida festa das operarias, que seria uma nota esplendida em graça e originalidade. Promettem faz-la em breve e oxalá que as operarias possam ter o seu dia de alegria sã, contribuindo assim para mais um atractivo da cidade.

O noticiario desta semana veio crivado de tentativas de suicidios, aggressões, furtos, notas falsas, todo um mundo de complicações que atavam as modernas cidades cosmopolitas. Decididamente, o Rio civilisa-se, até o estratagemata progride como a cauda de cavallo: — para baixo. Assim, um cavalleiro, azucrinado pelo batalhão de cunhadas que mantinha em casa, resolveu recorrer ás cousas tetricas do outro mundo para afugentar tudo e poder ficar em paz. Arvorou-se em *mula sem cabeça*, pregou sustos á gente, moveu a policia e afinal, descoberta a tramoia, o bom do homem confessou que assim fizera para livrar-se da sogra, das cunhadas...

Não diz a noticiario se o estratagemata produziu effeito, mas o dito moral, cá fóra, no terreno dos commentarios, foi triste, tristissimo, por ver um homem lançar de abú-ões e crendices, quando melhor adoptaria a sua autoridade moral de dono de casa.

Na Bahia, ferve ainda o angú; mais para o Norte a secca ameaçadora continua; no Alto Amazonas ha borracha em crise, aqui, no Rio, os melhoramentos vão em passo moroso; na Europa as nações continuam em cegas de armamento; a França apanha mais espiões e trahidores no exercito do que beterraba nas praias, eis o movimento, em rapida synthese do resto da semana insipida e semsaborona, tendo como adubo um chuvisco indeciso, incerto, ceremonioso, como se houvesse pelo espaço um bando de conta-gotas de hora em hora...

Raulino

Vieram-nos ás mãos os numeros do *Le Courrier du Brésil* e da *Estrella d'Alva*, o primeiro publicado em Paris e o outro nesta capital onde acaba de surgir.

As festas do Jubileu do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil



Chegada do Sr. Presidente da Republica ao pavilhão de onde assistiu á inauguração da estatua do Conselheiro Christiano Ottoni

SECÇÃO RELIGIOSA

DOMINGO DE RAMOS

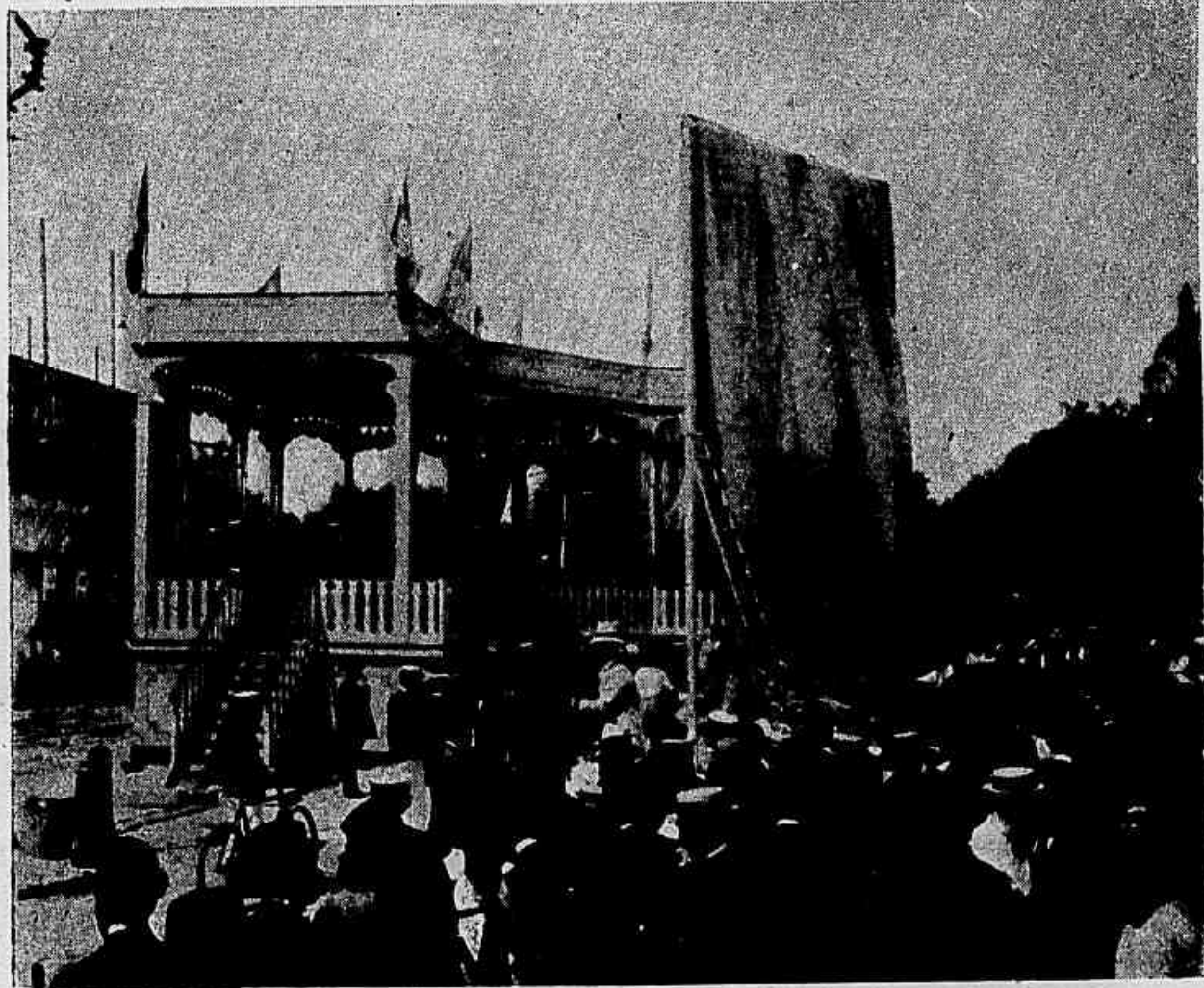
A Igreja commemora hoje, Domingo de Ramos, a Entrada Triunphal de Jesus Christo em Jerusalém, onde a multidão acclamava o Filho do Altissimo estendendo-lhe aos pés as suas vestes e jun-

Cardeal Arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

SEMANA SANTA

A semana que hoje começa é consagrada pela Igreja á Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Desde quarta-feira os templos desta capital recordarão atravez do ritual e



O pavilhão de onde o Sr. Presidente da Republica assistiu á inauguração da estatua do Conselheiro Christiano Ottoni.
Em frente ao pavilhão está o monumento ainda velado

cando de ramos de arvores a passagem daquelle que dalli a dias havia de redimir o genero humano.

Jesus caminhava entre alas de povo que festivamente entoavam : «Hosannah ao Filho de David» — Bemdicto o que vem em nome do Senhor.

Nas Igrejas desta capital haverá hoje procissão de Ramos e na Cathedral, realiza-se ás 10 ¼ horas, missa solemne pontificando Sua Eminencia o Sr.

dos textos sagrados toda essa grande, essa sublime, essa extraordinaria epopeia de maior Dôr que ha quasi dois mil seculos o Filho de Deus soffreu no Calvario por amor do genero humano e que vem atravez de todas as épocas estendendo-se até estes dias como a base cada vez mais solida e inabalavel da Igreja Catholica.

A partir portanto de Quarta-feira de Trevas terá a população desta cidade,

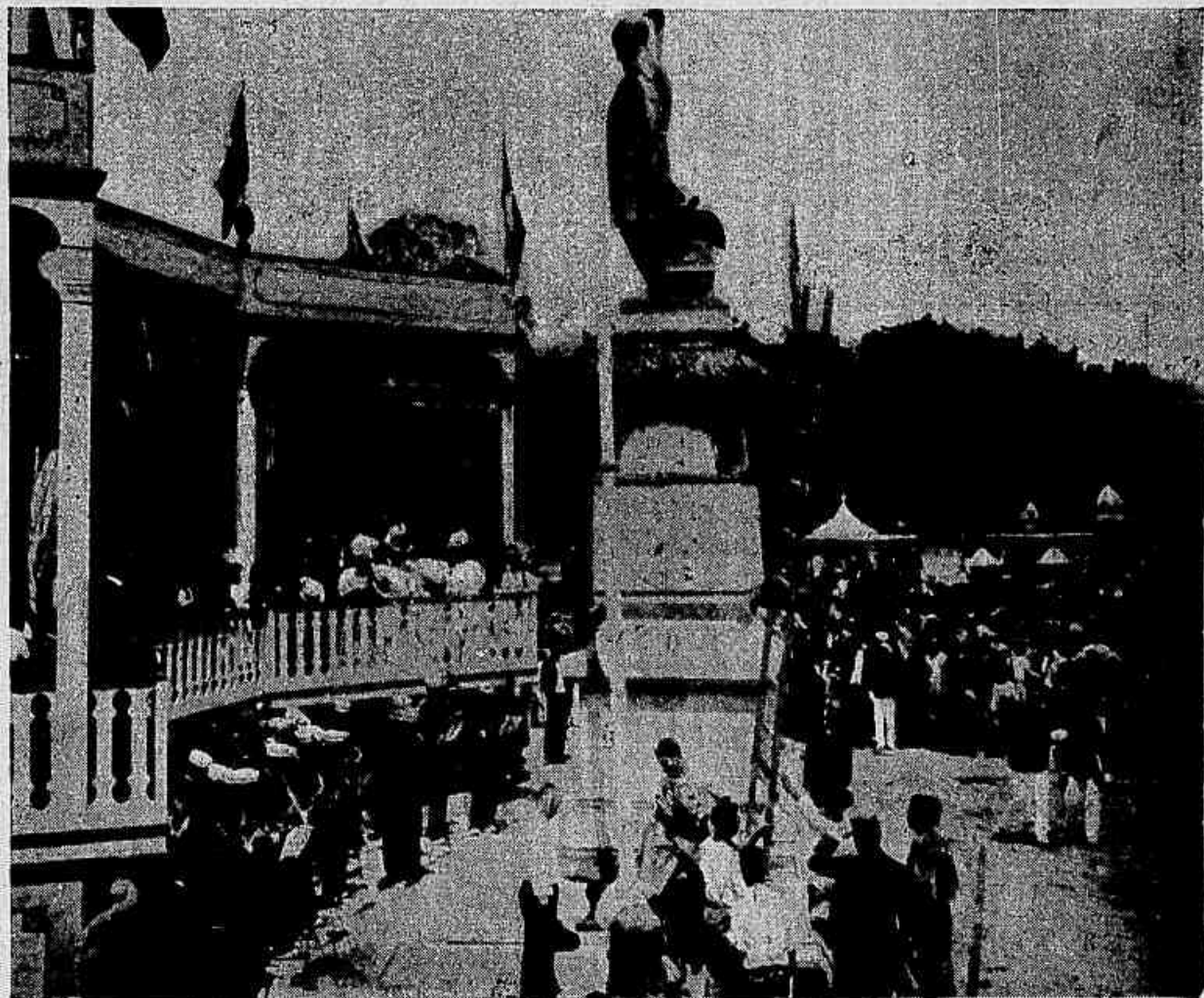
desdobrada aos olhos, toda essa grandiosa pagina da vida d'Aquelle que veio Enviado por Deus para redimir os nossos peccados.

Quinta-feira Santa que é o dia em que a Igreja commemora a *Ceia do Senhor* — a instituição do Sacramento da Eucharistia haverá missa solemne e benção dos Santos oleos (*oleo dos Catechumenos*, que é o que serve na cerimonia do Baptismo, na consagração dos Sacerdotes e na benção dos cirios; *Santo Chrisma*, que é o empregado

duras a ouro. Entoa-se pela ultima vez vibrantemente nesta semana o *Gloria in Excelsis*.

Ha tambem a consagração de duas hostias, uma para a missa de hoje e a outra que se conserva para a missa dos Presantificados do dia seguinte.

Esta hostia é levada em procissão solemne que se faz no interior da Igreja ao som do imponente hymno *Pange lingua* composto por S. Thomaz de Aquino e é collocada depois na custodia sobre um throno, em altar á



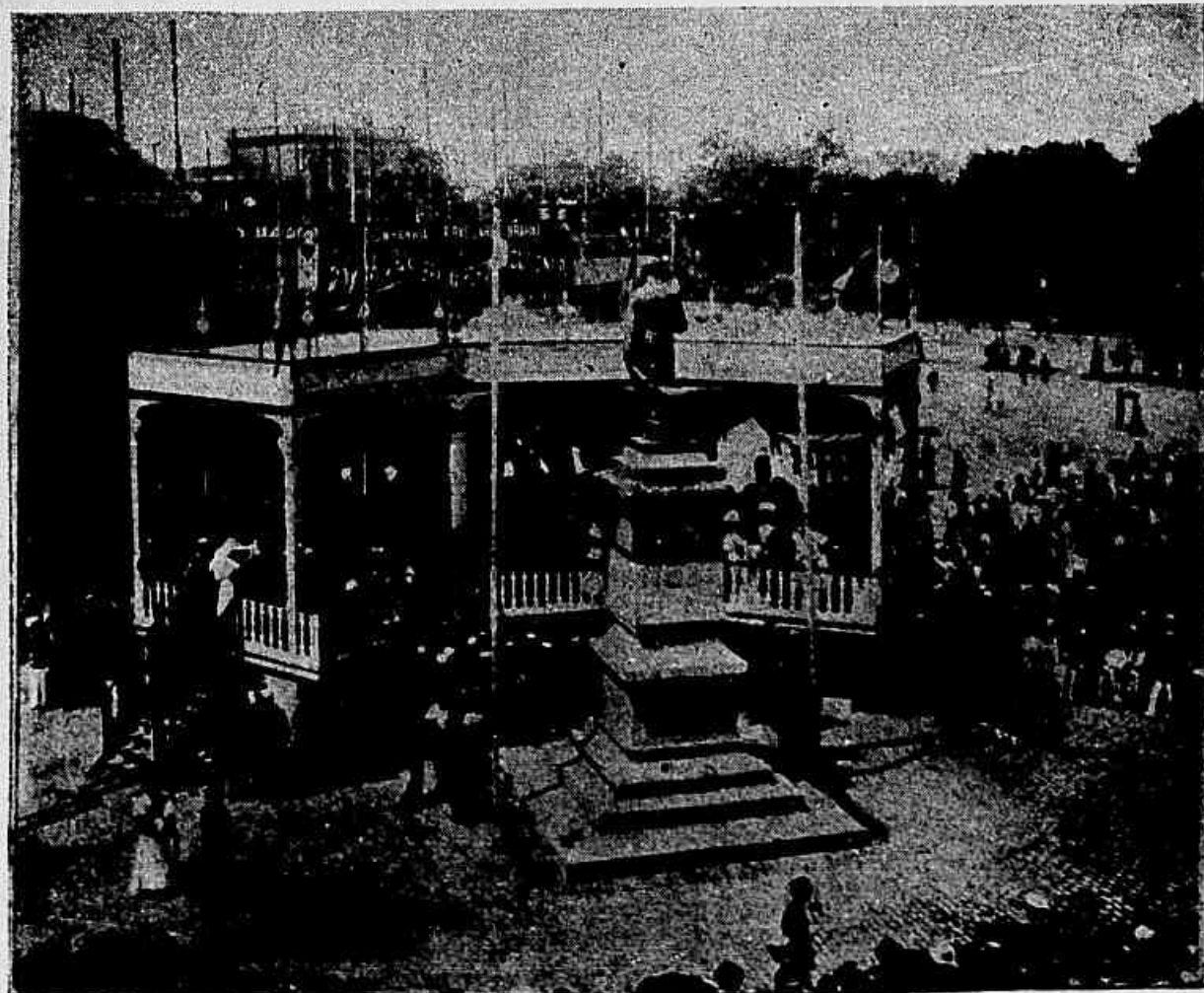
A estatua do Conselheiro Christiano Ottoni depois de corrido o véo que a encobria

no Sacramento da Confirmação — Chrisma — na consagração episcopal, nas sagrações regias, na consagração das horas do serviço divino e tambem no baptismo; *oleo dos Enfermos* destinado á uncção dos moribundos, no Sacramento da Extrema-Uncção).

O véo roxo da cruz principal é no altar-mór coberto por um véo branco; os paramentos são brancos com borda-

parte, começando, desde o momento da sua collocação nesse sacrario a visitação e a guarda de honra a Jesus Sacramentado, guarda e honra que se prolonga revezando-se por toda a noite até a hora da missa dos Presantificados na Sexta-feira.

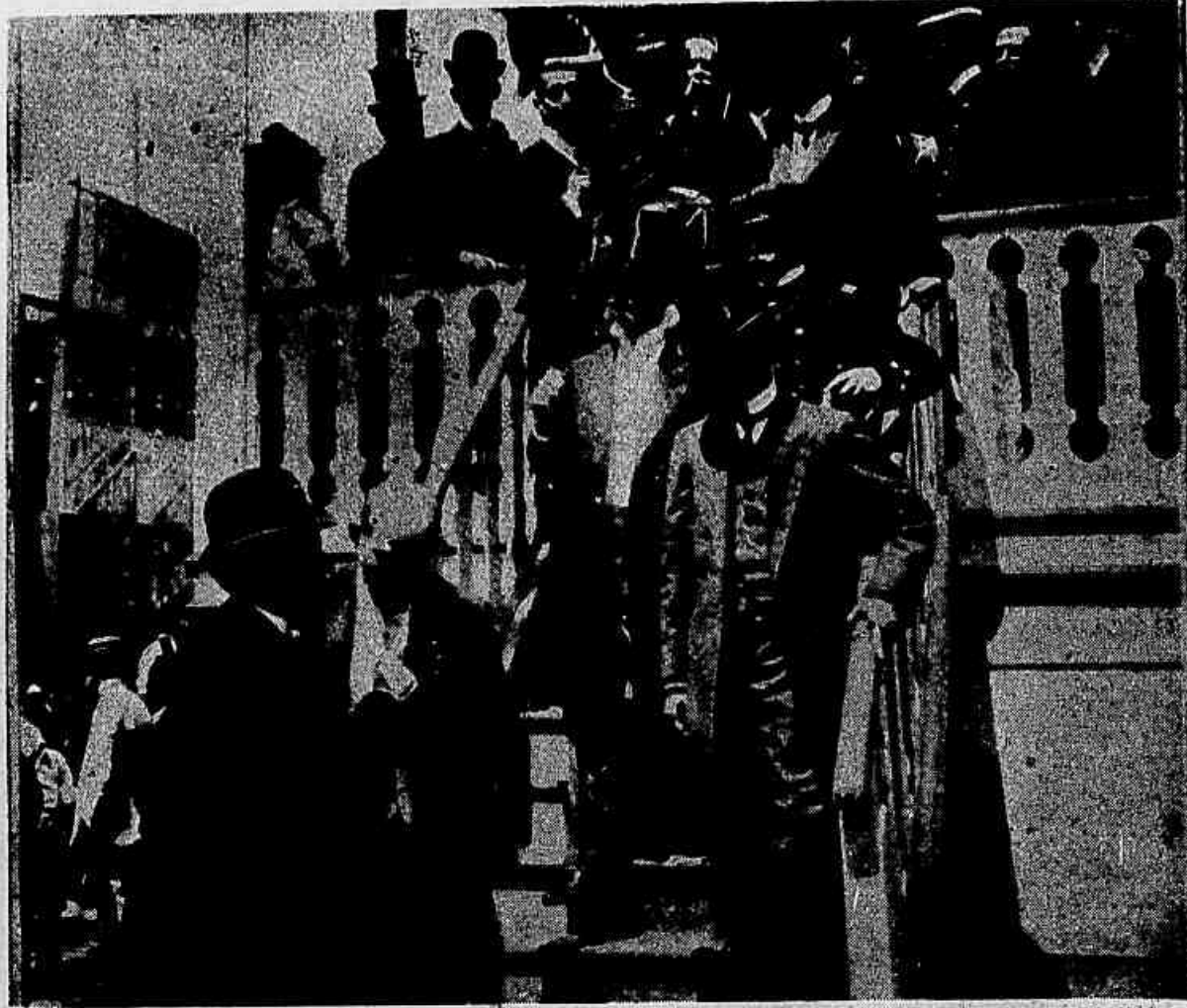
A Quinta-Feira de Endoenças encerra o seu tocante ceremonial com a solemnidade do Lava-Pés, cerimonia que



A estatua do Conselheiro Christiano Ottoni depois de corrido o véo que a encobria



Grupo em que se acham os Srs. Presidente da Republica, Dr. Tavares de Lyra, Ministro do Interior; Dr. Alfredo Pinto, Chefe de Policia; Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha; Dr. Miguel Calmon, Ministro da Viação; Coronel Mendes de Moraes, Chefe da Casa Militar de S. Ex.; Dr. Aarão Reis, Director da Estrada de Ferro Central do Brasil e General Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Commandante da Força Policial.



O Sr. Presidente da Republica ao retirar-se do pavilhão acompanhado dos Srs. Dr. Aarão Reis, Director da Estrada; Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha; Dr. Miguel Calmon, Ministro da Viação; Dr. Alfredo Pinto, Chefe de Policia e Coronel Mendes de Moraes, Chefe da Casa Militar de S. Ex.

relembra e reproduz o que Nosso Senhor Jesus Christo fez aos seus Apostolos para exemplo de humildade e demonstração de affecto e caridade.

Sexta-feira da Paixão. — A Igreja mergulhada no luto e na treva comemora neste dia a Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

Não se celebra o santo sacrificio da missa. A missa solemne que se canta é chamada dos Presantificados por ter sido a hostia que nella é offerecida, consagrada na vespera.

Os paramentos são negros. Não brilham luzes senão no Throno em que na Quinta-feira foi collocado o Santissimo Sacramento, onde crepitam cirios.

As cerimoniaes começam com a meditação dos sacerdotes prostrados no chão, sendo entoada depois a prophécia em que Oséas nos recommenda a confiar na bondade e na misericordia



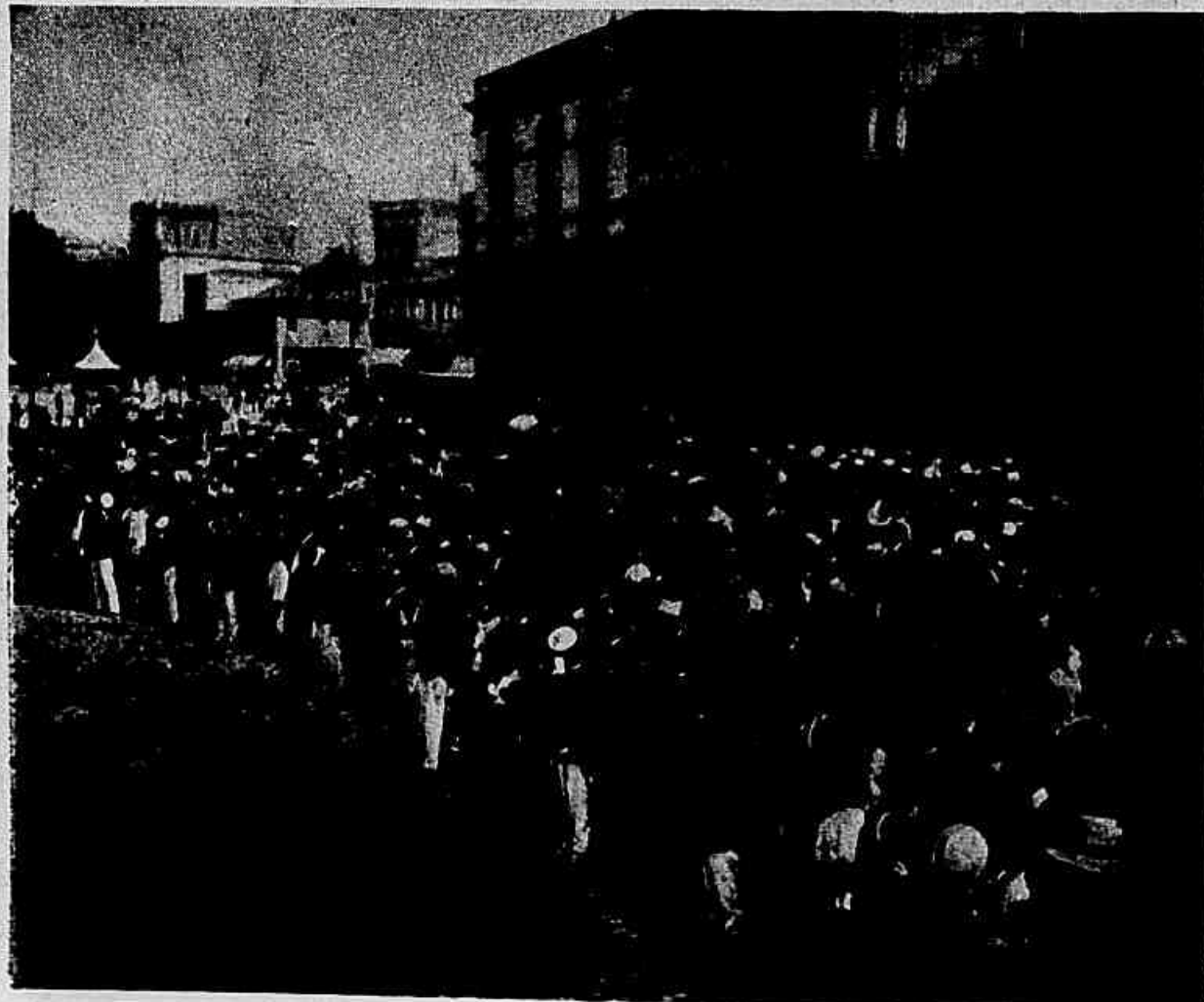
Outro grupo em que se acham, além do Sr. Presidente da Republica e Ministros, diversas pessoas que do pavilhão assistiram a inauguração da estatua do Conselheiro Christiano Ottoni.

do Senhor. Segue-se-lhe o canto da Paixão, segundo o Evangelho de S. João, depois as *monições* e as supplicas pela prosperidade e paz da Igreja, pelo Summo Pontífice, pelos Bispos, sacerdotes e todas as ordens ecclesiasticas, as preces pela extincção das heresias, dos erros, das pestes e enfermidades, as orações pelos perfidos judeus. Terminadas estas orações começa a Adoração da cruz em que o sacerdote despindo a casula e revestido apenas da alva recebe das mãos do acolyto o Crucifixo coberto e aos poucos vae descobrindo a cruz, cantando por tres vezes: «*Ecce Signum Crucis in quo solus mundi pependi*» respondendo-lhe o côro: «*Venite, adoremus*».

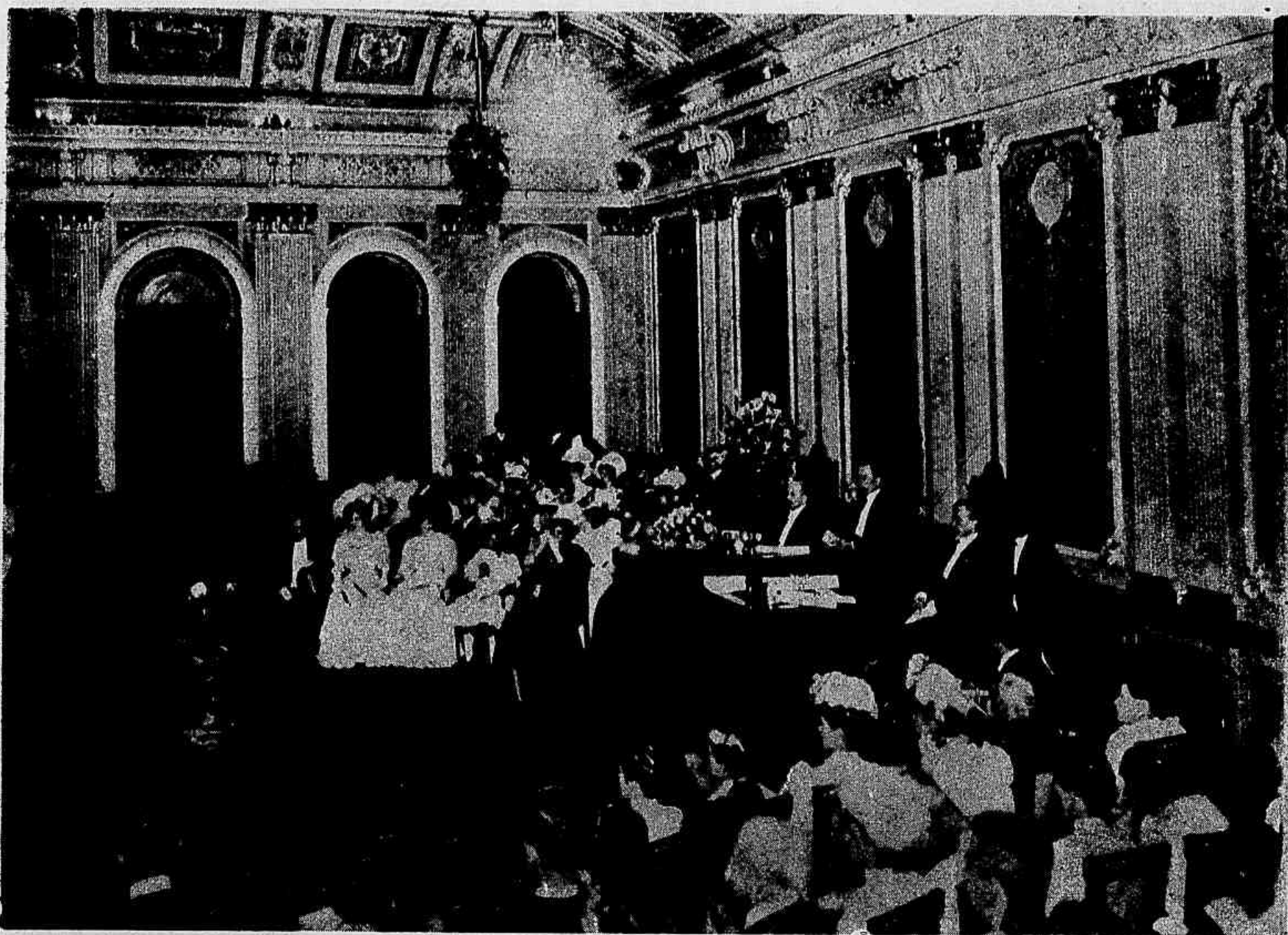
Então o sacerdote com seus ministros, e depois os demais membros do clero, com os pés descalços prostram-se



Aspecto do Campo da Acclamação por ocasião da inauguração da estatua do Conselheiro Christiano Ottoni no dia 29 de Março ultimo



O edificio da Estrada de Ferro Central do Brasil por ocasião da inauguração da estatua do Conselheiro Christiano Ottoni



A sessão solenne da Associação Geral de Auxílios Mtuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizada na noite de 28 de Março ultimo, por ocasião do 24º anniversario da installação da mesma Associação sob a presidencia do Sr. Dr. Lauro Müller, secretariado pelos Srs. Drs. Aarão Reis e Gustavo Adolpho da Silveira.

tres vezes antes de chegar ao Sagrado Lenho, osculando-o.

E' a Adoração da cruz. Enquanto corre essa commovente cerimonia é entoado o canto chamado dos *improperios*.

Depois da Adoração a Sagrada Hostia consagrada para a Missa dos Presantificados é em procissão retirada do sacramento ao cantico do *Vexilla Regis*.

E, entoadas as Vesperas, sem canto, em vez do Evangelho de S. João e da benção sacerdotal e despidos os altares das suas toalhas, como Jesus Christo o fóra da sua tunica no Calvario, termina a cerimonia.

A' noite em muitos templos ha sermão de lagrimas e exposição do Corpo de Nosso Senhor Jesus Christo nos braços da Virgem da Piedade.

No Sabbado Santo ou da Alleluia, a Igreja ainda continúa mergulhada em trevas e em luto. Não ha o Santo Sacrificio, nem é elle offerecido e a Igreja chora a morte do Redemptor

A cerimonia começa pela benção do fogo novo, tirado pelo contacto de duas pedras e bento com as palavras: « O Deus que por vosso Filho que é a pedra angular da Igreja derramastes nos corações dos fieis o fogo da vossa caridade, santificai esse fogo novo que da pedra tiramos para nosso uso e concedei que durante as festas pascaes de tal modo sejamos alvorados de celestes desejos e que possamos com os corações puros chegar á solemni-
dade da Gloria Eterna ».

São bentos depois os cinco grãos de incenso para serem collocados no cirio pascal que lembra Jesus com as suas cinco chagas.

Accende-se em seguida com o fogo que se acabou de benzer, um cirio com tres velas e o sacerdote ajoelhando-se, tres vezes canta pela nave, empunhando

esse cirio, o *Lumen Christi*! respondendo-lhe o côro *Deo Gratias*! Accende-se com essa luz o cirio pascal que se colloca na Igreja ao lado do Evangelho e é cantado então pelo diacono o *Exultet* a que se seguem as doze Prophecias que se referem em sua maior parte á regeneração do Baptismo. Terminadas

as Prophecias ha a benção solenne das Fontes baptismaes.

Ornam-se os altares para a grande missa solenne na qual o canto da *alleluia* irrompe claro, sonoro, enchendo a Igreja de luz e de alegria:

Jesus Christus resurrexit, Alleluia!

MORTANDADE DAS AVES

Sabe-se que a rainha de Inglaterra se collocou á frente de uma Liga destinada a reagir contra o uso *cruel* de enfeitar chapéus femininos com cada-veres de aves.

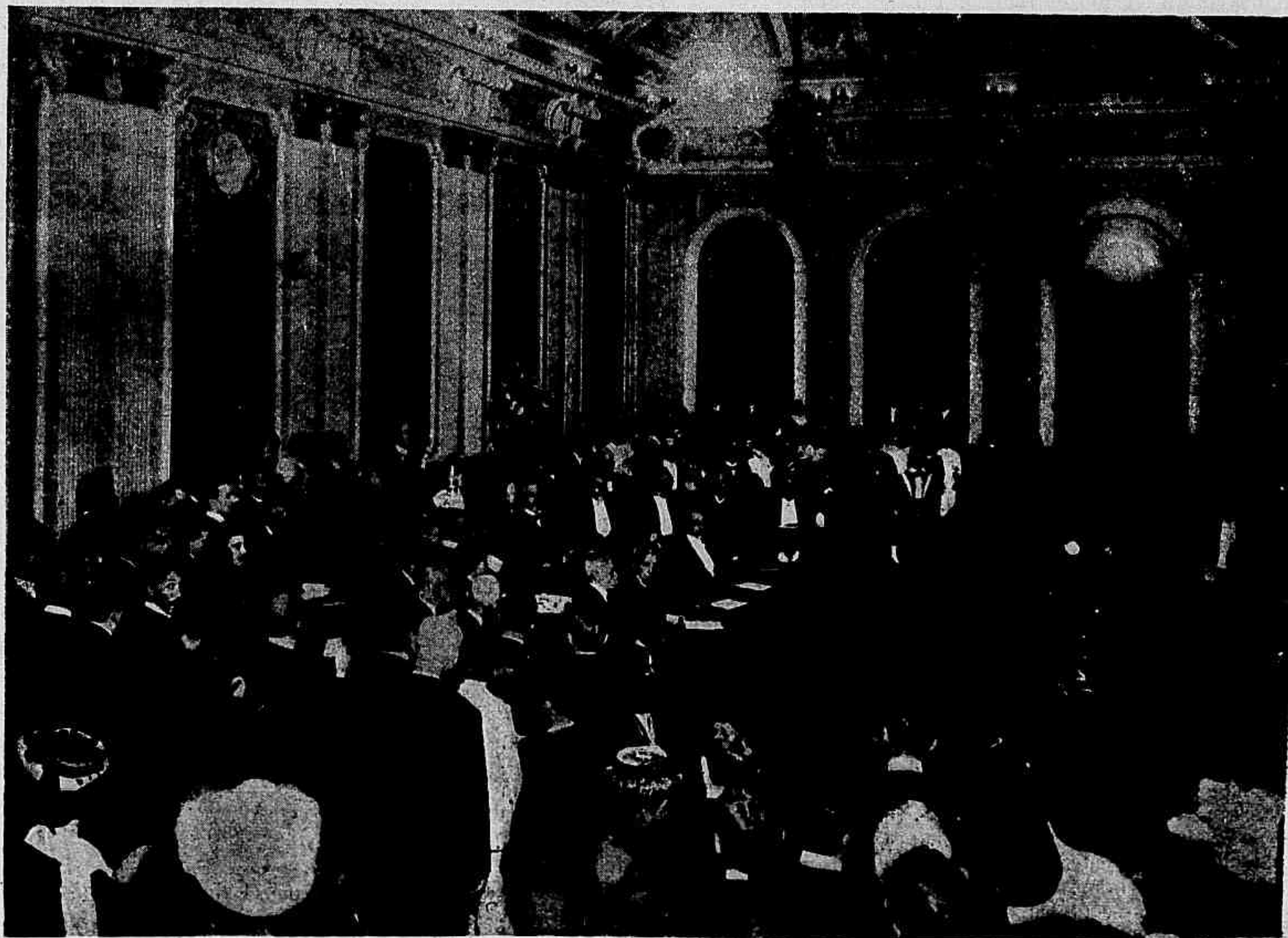
Tambem se sabe que em França se fundaram Ligas analogas; mas o que provavelmente se ignora é o numero aproximado das victimas aladas, sacrificadas no altar da Moda.

Esse numero, no dizer da estatistica, é na verdade formidavel, pois calcula-se em nada menos de 300 milhões de aves de especies diversas.

O que é certo é que só a Inglaterra por sua parte importou para aquelle effeito, durante o anno de 1906, 30 milhões de aves exóticas.

Um unico fabricante de Londres recebeu das Indias 400.000 passarinhos nescardos, 600.000 aves do Paraizo e 450 000 volateis de outras variedades.

Nestas cifras fabulosas não figuram, bem entendido, as aves europeas, taes como as andorinhas, de que se faz igualmente um consumo espantoso.



Instantaneo tirado na occasião em que o Sr. Agricola Bethlém orador official da Associação Geral de Auxílios Mtuos da Estrada de Ferro Central do Brasil pronunciava o seu discurso na sessão solenne commemorativa do 24º anniversario da installação da mesma associação

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

A moda, esta deusa ephemera, caprichosa e fantastica, acaba de lavar sua sentença.

E' a época do Directorio com tudo que ella poderá produzir de mais original, menos pratico, que vae reinar, neste tempo onde a luta pela vida impõe a todos innumerados deveres, e multiplas occupaçoẽs.

Mas, afinal, quem ousará contestar os encantos destas longas dobras, cabidas dos vestidos, que envolvem os bustos, destes tecidos vaporosos, matizes delicados, e tambem os ricos e engenhosos accessorios que se alliam ao luxo do conjunto!

Em quasi todos os jornaes de modas vemos este genero de vestidos transparentes, collocados sobre um forro de seda leve. Taes *toilettes* são feitas para se offuscarem no luxo dos salões e se abrigarem nos confortaveis e rapidos automoveis. São verdadeiros ornamentos para a juventude, para as talhes franzinas e delgadas; porém que, por um phenomeno singular, todas se aprazem em usal-as.

Atravez destas dobras e apanhados, a talhe destaca-se, engenhoso subterfugio, que serve de transição a linha dubia do tecido vaporoso.

Tudo é empregado com gosto, engenhosidade deliciosa, para produzir efeitos completamente novos e lindos.

Eis duas *toilettes* dignas de uma menção especial.

A primeira é em gaze Ninon, branca, inteiramente cortada de longos riscos pretos, terminados em pontas que se entrelaçam.

O desenho formado com estes riscos é interrompido em varios pontos, no alto do vestido, por entremeios de muselina de seda preta, da largura de um palmo. A parte inferior da saia é enfeitada com o mesmo entremeio, collocado obliquamente. Alguns pequenos detalhes feitos de uma larga fita de setim cor de rosa, *drapé* no intervallo dos apanhados do corpinho, collocam uma nota verdadeiramente alegre em todo conjunto.

Pequenas borlas pretas fazem cair correctamente as mangas, em pontas. O transparente em setim branco.

A segunda *toilette* obedece a um outro estylo, é um *tailor* muito gracioso, em taffetà leve, cor de cereja, cuja saia, recortada *en forme*, é listada de tiras de panno tom sobre tom, que se estreitam no alto, applicadas sob um estreito sotache. Uma deliciosa *veste* em taffetà, tambem cor de cereja, meia longa, franzida, blusada, com abas recortadas, é completamente enfeitada de pequeninos relevos de viezes do mesmo taffetà, presos por meio de botões, tambem em taffetà. As mangas são franzidas e muito amplas no alto, bem justas no punho.

Estas duas *toilettes* são, sem exagero, a ultima palavra da moda e honram os *ateliers* parisienses, onde foram confeccionadas e idealizadas.

Os grandes chapéus, acompanhando vestidos decotados, imprimem na realidade, uma belleza de porte nas senhoras que não possuem linhas; mas quando estas são verdadeiramente formosas, o effeito chega a ser detestavel. Com a originalidade do penteado que as senhoras costumam adoptar actualmente, o conjunto afasta-se do banal; isto não está em moda, mas é melhor.

Temos observado que algumas senhoras de baixa estatura usam penteados chatos, sem ondulações, apenas um simples signal de festão de cada lado

da frente, e um *chignon* baixo: neste caso, os chapéus muito grandes e de formas complicadas, devem ser preferidos.

Nas senhoras altas, as ondulações e

PEQUENOS CONSELHOS

Para conservar a belleza do rosto e da pelle, alguns especialistas aconse-

Depois desta pequena operação, faz-se uma segunda lavagem enxugando-se novamente o rosto com um panno de linho muito fino.



Paletot elegante

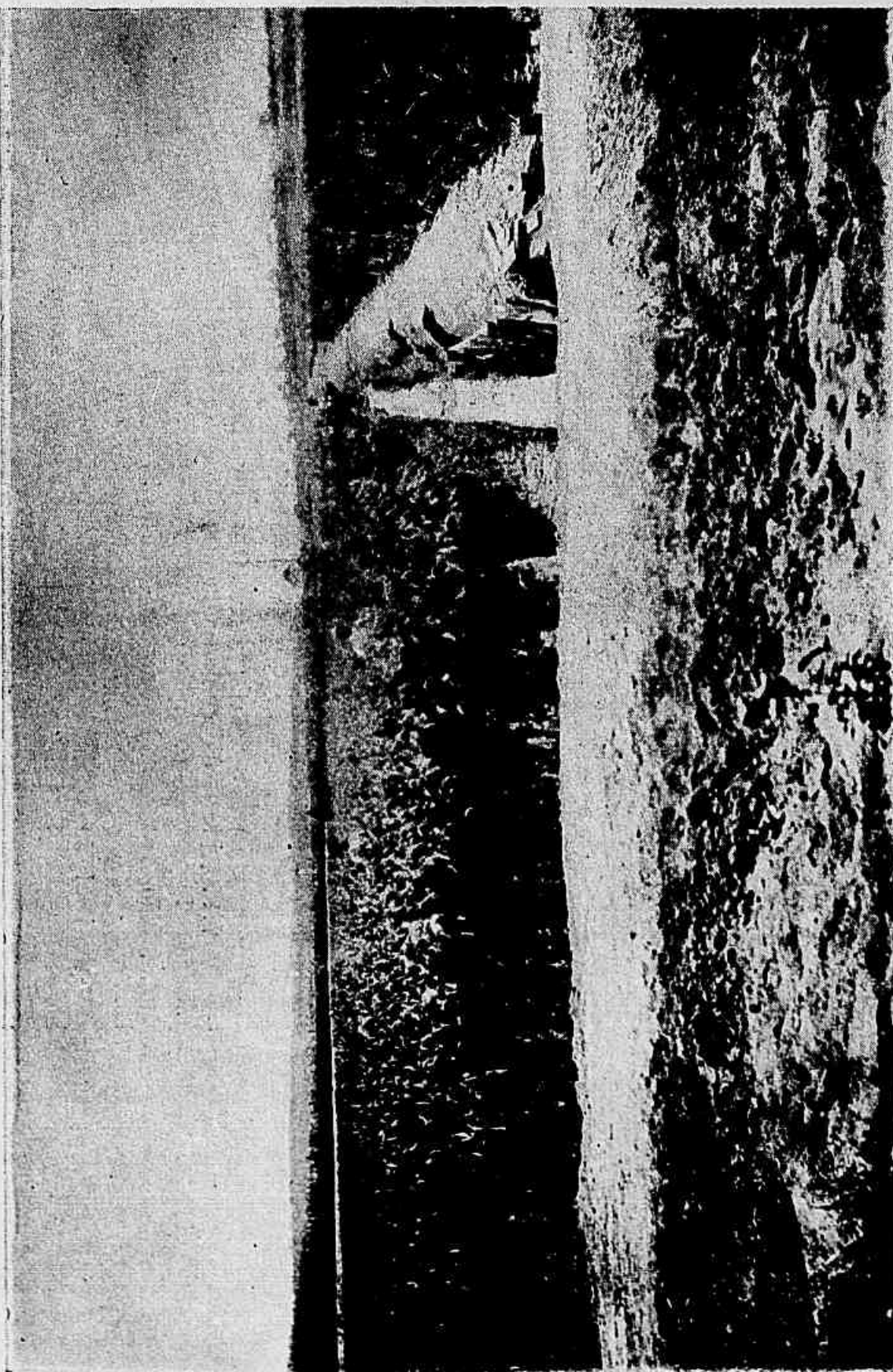
Costume de passeio

os cabellos fofados são indispensaveis, para poderem supportar os chapéus de grande apparencia, *capelines* sobrecarregados de plumas e *aigrettes*, ou enormes *toques* descendo até as orelhas. Apesar disso, não podemos deixar de constatar que as ondulações *precisas*, se assim podemos dizer, tendem a desaparecer pouco a pouco. Isto é, as senhoras não se pentearão mais em forma de bola, regularmente ondeadada em volta da cabeça, com fivelas no alto; não. Dão uma forma de ondulações aqui ou alli, quando o *chignon* é feito ou collocado em logares onde os cabellos são rijos; o imprevisto do arranjo, têm, tambem, um encanto especial, além da uniformidade do penteado conforme a opinião dos grandes artistas capilares.

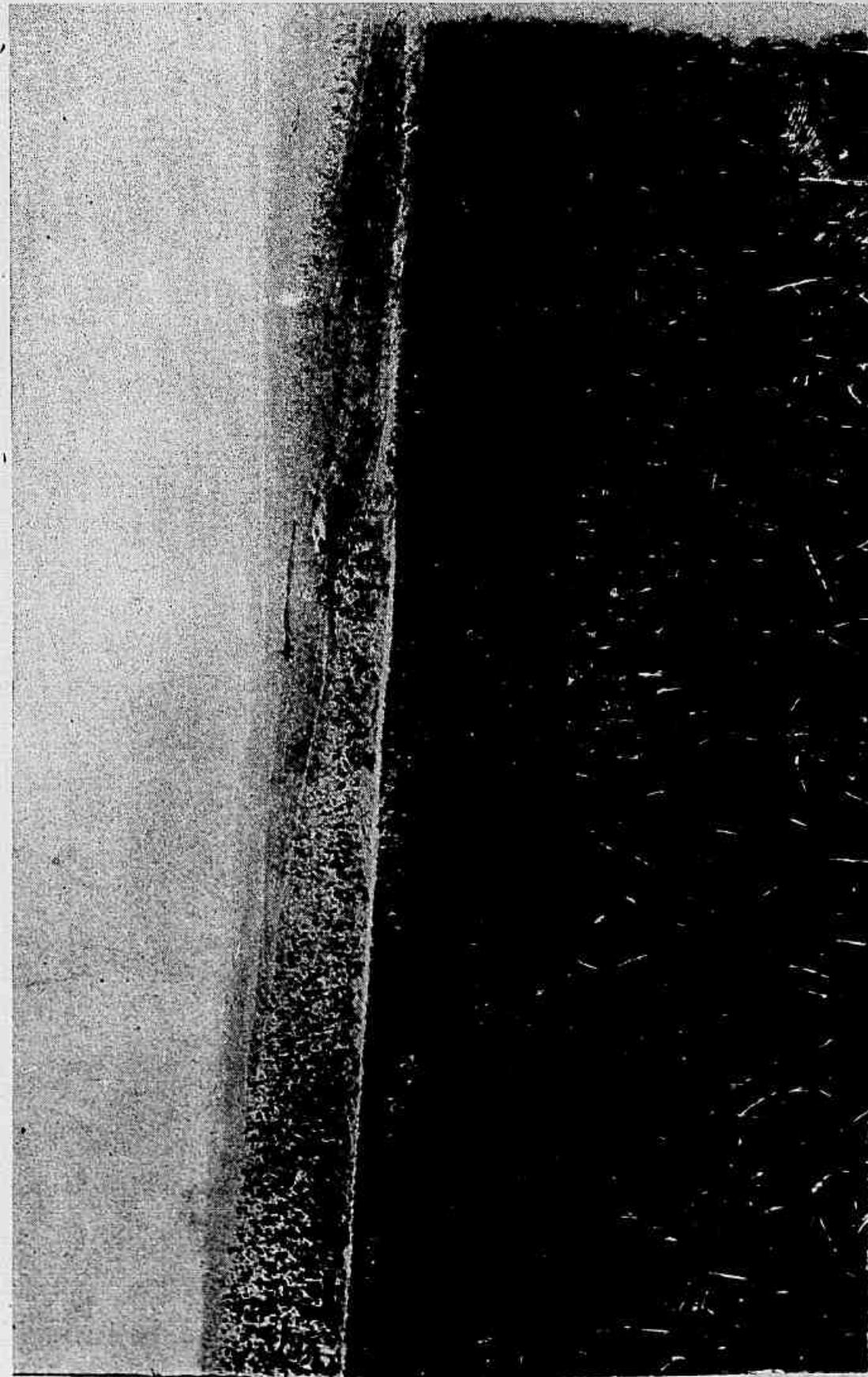
Acrisio.

lham o uso das ablucões de agua fria ou apenas morna. Depois de se enxugar bem o rosto, polvilha-se a ponta de uma toalha, humedecida, de farinha ou secula de batatas, com a qual unta-se o rosto.

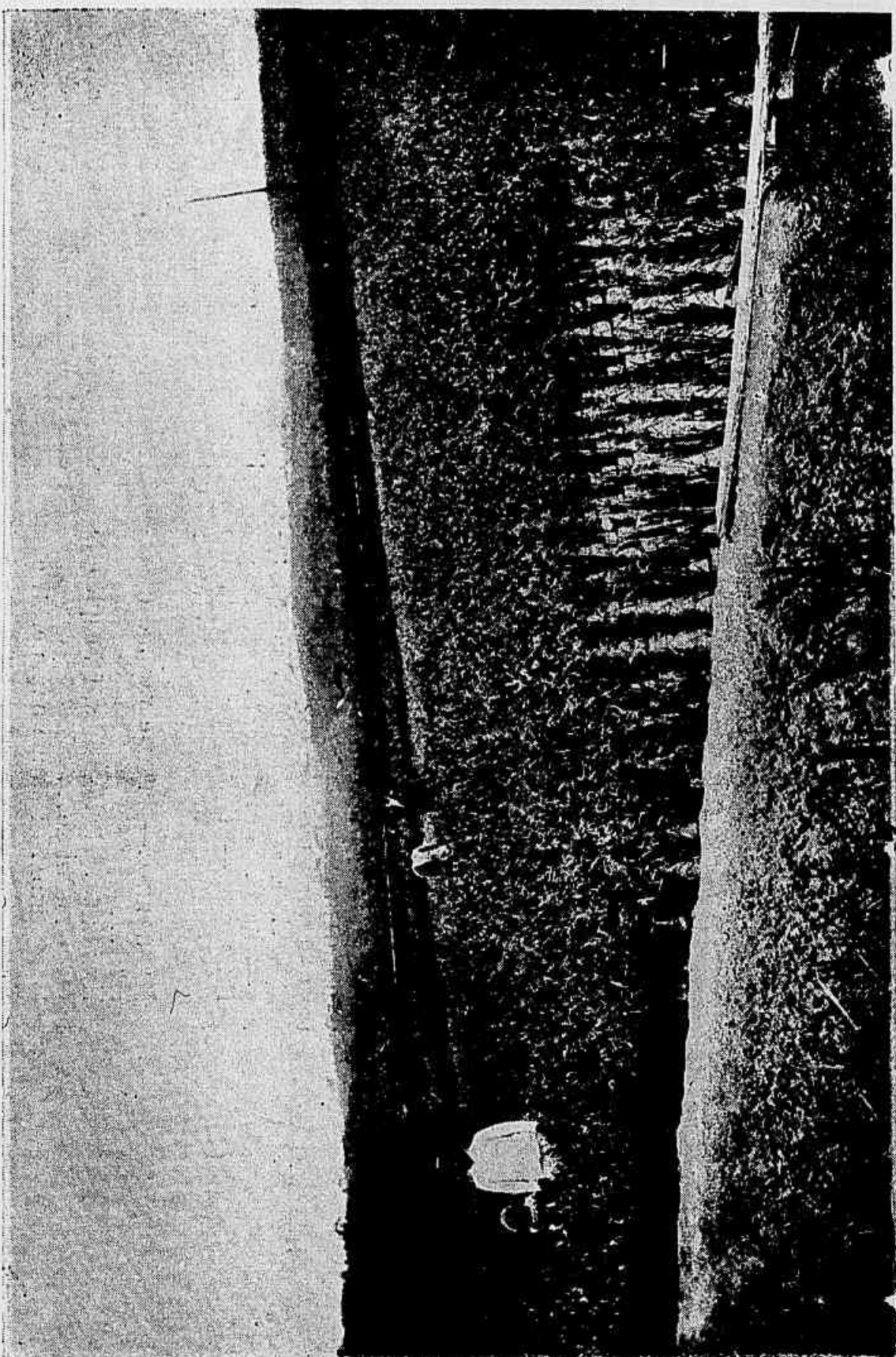
As blusas de renda ou de tulle, guardadas de incrustações, são sempre usadas sobre uma outra blusa, do mesmo feitio, em tulle, musselina de seda.



O arrozal da Fazenda da Gamelleira



Arrozal e Milharal da Fazenda da Gamelleira



Milharal da Fazenda da Gamelleira

O ENVELOPE COR DE ROSA

(SCENA DE CRIANÇAS PEQUENAS QUE PARECEM GRANDES)

Henrique — 8 annos.

Margarida — sua irmã — 7 annos.

HENRIQUE (*revolvendo nervosamente uma caixa de brinquedos de Margarida*) Deve estar aqui... E' nestá caixa que ella guarda tudo... Mas... se ella viesse agora?... Qual! Esta na sala de jantar, muito entretida, a ver as figuras de um livro que lhe deram de premio no collegio.

Nada; não encontro. Cá está a Mimi, a boneca de que ella tanto go-ta... O trem de cozinha que o tio Anselmo

não é tua. E' minha; é dos meus brinquedos, dos meus! Ouviste?

HENRIQUE — E esta bola?... Quem t'a deu?...

MARGARIDA — Ninguém!

HENRIQUE — Como estava então na tua caixa?

MARGARIDA — Não sei... Com certeza veio pulando...

HENRIQUE — Como? Sózinha?...

MARGARIDA — Pulando, sim! Leva-a se quizeres. En vou dizer tudo a mamãe agora mesmo! E vou lhe dizer que me baste. Ai! Ai! Meu rosto!

HENRIQUE (*pensativo*) Mas, como são as mulheres!... Outro dia não fiz mais do que tocar em um braço de Julieta e ella foi logo contar a mamãe

MARGARIDA — Nega agora; nega, se tens coragem!

HENRIQUE — Ora, vejá! que - prosa! Estou quasi a rasgar a carta!

MARGARIDA (*curiosa*) — Que carta?...

HENRIQUE — Não é da sua conta. Que tens com isso?

MARGARIDA — Muito! muito! uma carta que lhe escreveste, com certeza fazendo-lhe declarações...

HENRIQUE — (*muito corado*) Fingida!

MARGARIDA — Vamos... Conta-me. Não direi nada a ninguém. Como começa a carta? Chamas-lhe «Senhorita Encarnação»?...

Como vae ella ficar inchada quando a

MARGARIDA (*com enthusiasmo*) — E' em verso?

HENRIQUE (*lendo*) — «Sem você não posso viver e quero que sejamos noivos, se você quizer. Não a importuno mais e sou para sempre seu — Henrique.»

MARGARIDA — Mas que bonita que está. Vejam a tola: por isso é que ella estava hontem dando-se ares de importância, a abanar-se com uma ventarola... E por quem vae mandal a?

HENRIQUE — Por ninguém. Não vês que não tenho envelope?

MARGARIDA — E' verdade?...

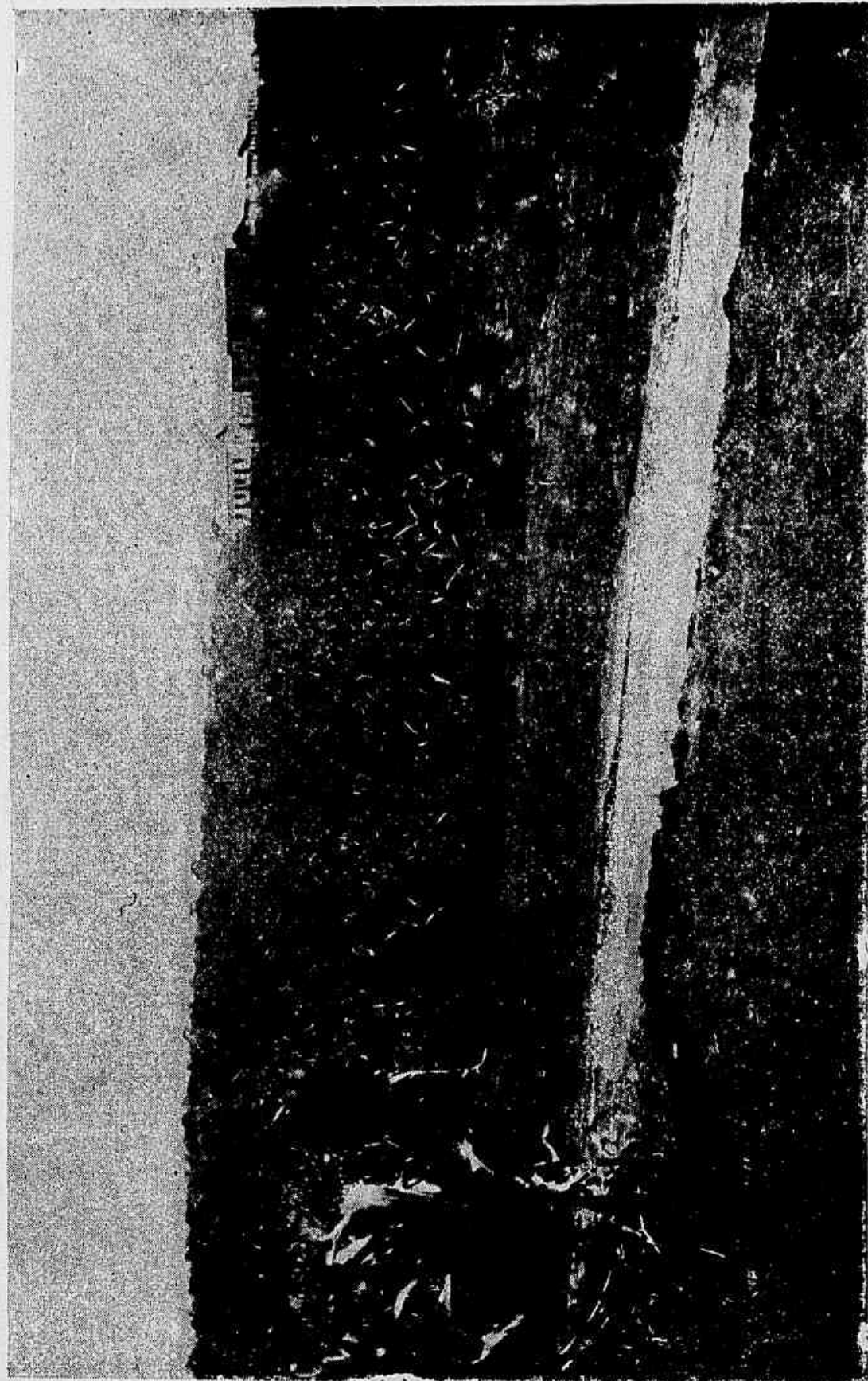
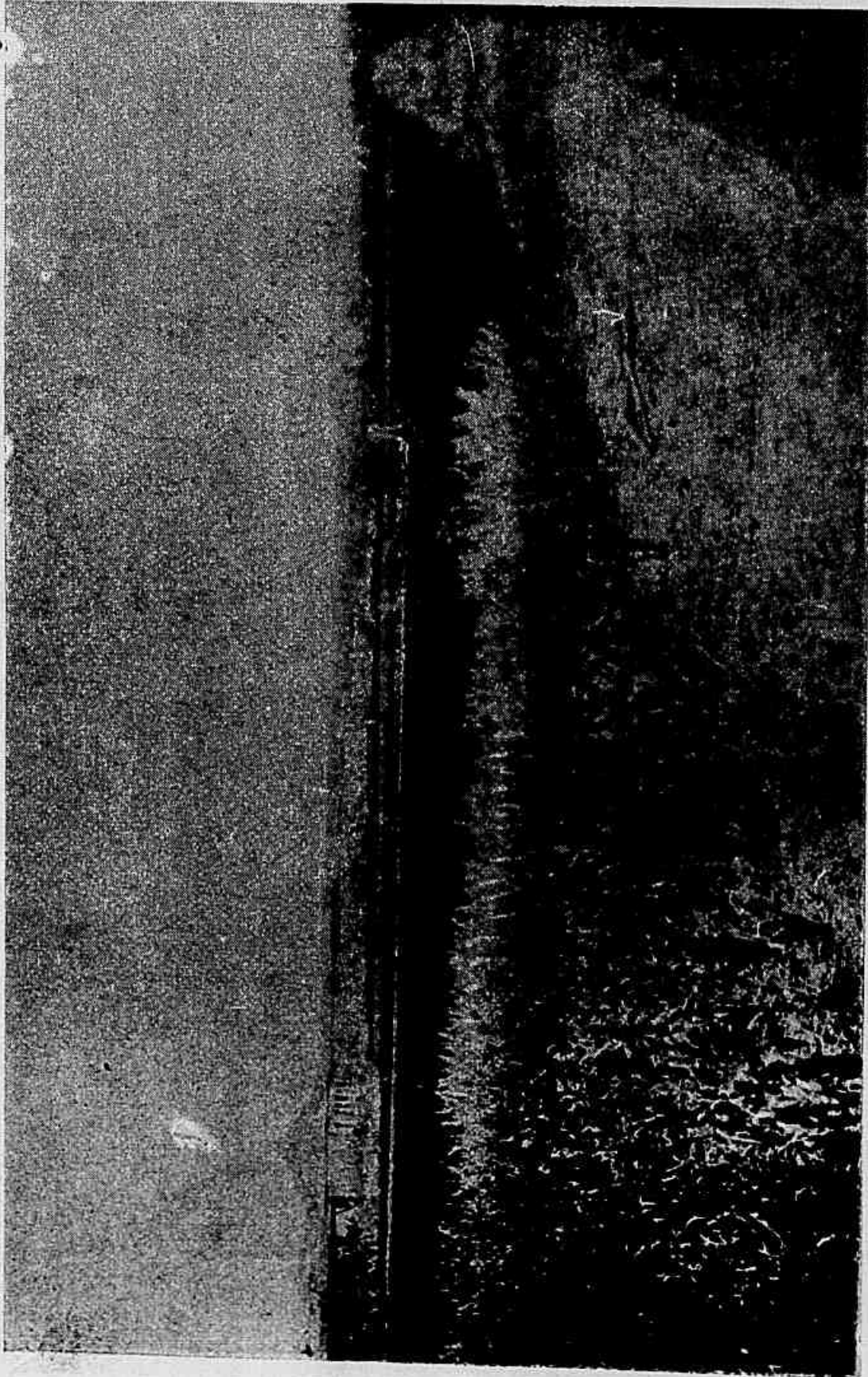
HENRIQUE — Por isso é que en estava... arrumando os teus brinquedos... Como a Maria te deu um envelope cor de rosa com uma pomba pintada...

grande estallido). Ai! que pisei o Mimi. Quebret-lhe a outra perna!...

MARGARIDA — Vae, não faças caso! Assim como assim ella não tinha noivo!...

José de Roure.

Em assembléa geral realizada a 16 de março ultimo foi eleita a seguinte directoria para administrar durante o corrente anno a Real Sociedade Club Gymnastico Portuquez: presidente, José Teixeira Novaes; vice-presidente, José de Magalhães Pacheco; 1º secretario,



ESTADO DE MINAS. — Um aveal na Fazenda da Gamelleira

lhe deu no dia do anniversario... Ah! E essa!... A minha bola!... A trante tirou-a!... Vão ver que d'aqui a pouco ella vae dizer que eu é que lhe tiro os brinquedos... Mas onde o terá ella escondido?...

MARGARIDA (*entrando de repente*) — Que é que estás fazendo?... Ai! Mamãe!... Os meus brinquedos!

HENRIQUE — Cala-te tola! Não vês que estou arrumando?...

MARGARIDA — Mentira! mentira! Já quebraste a perna da Mimi, a perna que já estava quebrada.

HENRIQUE — Cala-te!

MARGARIDA — Não me calo! Não quero! Que procuras ahí? Essa caixa

ler!... Anda, Henriquinho, vamos, mostra-me a carta! E' como se não tivesses mexido na caixa dos meus brinquedos... Mostra a.

HENRIQUE — Mas, não dirás nada a ninguém?

MARGARIDA — A ninguém!

HENRIQUE — Pois então vou lê-la. (*Tira uma carta do bolso*).

MARGARIDA — Que bom que és.

HENRIQUE (*lendo*) — «Senhorita Encarnação...

MARGARIDA — Esplendido! Bem o dizia eu!...

HENRIQUE (*lendo*) — «Você é muito bonita e eu estou namorado dos seus olhos...»

ESTADO DE MINAS. — A cultura do abacaxi na Fazenda da Gamelleira

MARGARIDA — Jesus! que meninos tão maus! Mas não achaste o envelope?

HENRIQUE. — Não.

MARGARIDA — Pois guardei-o aqui entre os brinquedos... Vamos procurá-lo juntos... Escreverás no envelope: — Senhorita D. Encarnação?

HENRIQUE. — Claro que sim. O mesmo fará o Adolphinho, quando te escrever: — Senhorita D. Margarida...

MARGARIDA — Mas elle vae me escrever?...

HENRIQUE. — Pelo menos, foi o que elle hontem me disse...

MARGARIDA. — Não me engane. E elle fuma?

HENRIQUE. — Fuma, sim. Aqui está o envelope cor de rosa. (*Ouve-se um*

Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna; 2º secretario, Manuel Rodrigues Laranjeira; 1º thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo; 2º thesoureiro, José Antonio Queiroz; fiscal, Adelino Rodrigues de Carvalho; e bibliothecario, Francisco Ferreira Milreis.

Para constituir o conselho foram tambem eleitos os Srs.: Commendador João Reynaldo de Faria, A. Cardoso de Souza Loureiro, Adolpho José Pinto Ribeiro, Adriano Vaz de Carvalho, Commendador Gaspar José Rodrigues Pacheco, Alfredo de Albuquerque, Manuel Teixeira Carra-pato da Costa, Domingos José da Rocha, José Christovam Fernandes, Alvaro José dos Reis, Augusto Pinto Reis e Antonio Pizarro.

PAPILLONS

POLKA

A' Paschoal Segreto

Por BRAZ PEPE

PIANO

The musical score is written for piano and consists of six systems of music. Each system has a treble and bass staff. The key signature is two flats (B-flat major). The time signature is 2/4. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The first system is marked 'PIANO'. The second system has a repeat sign in the bass staff. The third system has a 'cresc.' marking in the bass staff and a 'pp' marking in the treble staff. The fourth system has a repeat sign in the bass staff. The fifth system has a repeat sign in the bass staff. The sixth system has a 'ff' marking in the treble staff and a 'p' marking in the bass staff.

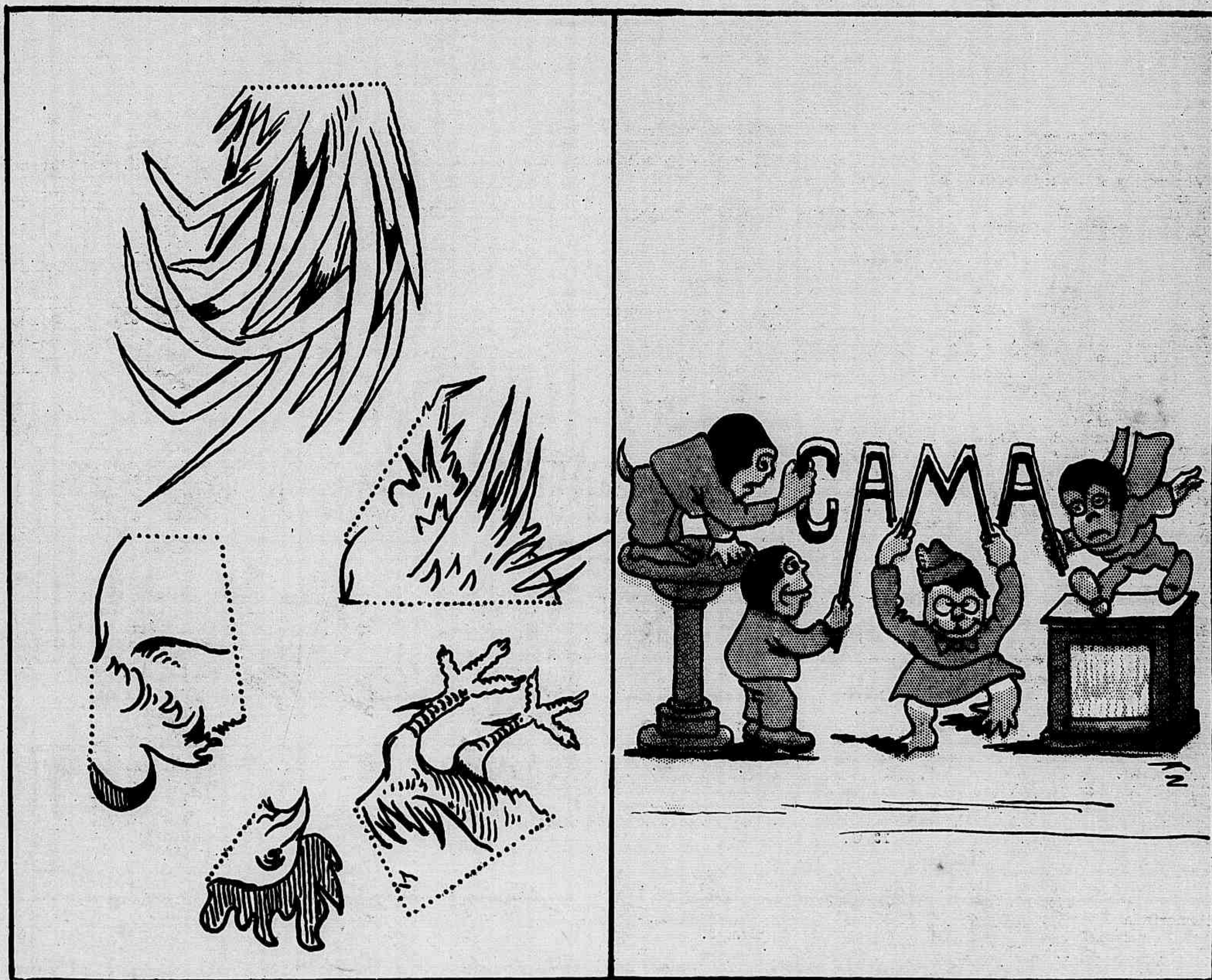
This page contains a musical score for piano, organized into six systems. Each system consists of a treble staff and a bass staff, both in the key of B-flat major (two flats). The notation includes various musical elements such as eighth and sixteenth notes, rests, and dynamic markings including *f* (forte) and *pp* (pianissimo). The score is written in a style typical of early 20th-century musical publications. The piece concludes with a double bar line and the marking "D.C." (Da Capo) in the final system.



SUPPLEMENTO DO João Paulino

116º Concurso — O rei do terreiro

Solução do 115º Concurso



Formar com os pedacinhos acima o elegante rei do terreiro.

PREMIOS: — 1º, Um menino puxando um carrinho com um cachorrinho dentro do carro; do 2º ao 6º retratos na galeria da Revista da Semana.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

116º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

20º CONCURSO MENSAL

12 de Abril de 1908

2

REVISTA DA SEMANA

19º GRANDE CONCURSO MENSAL DE MARÇO DE 1908

VINTE PREMIOS

PREMIOS : — 1º, Dois meninos dançando, com musica; do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os cinco *coupons* relativos ao mez de Março,

os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará quarta-feira, 15 do corrente, ás 2 horas da tarde na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

- 1 Horacio Porto, rua Silva Manuel, 49.
- 2 Gloria Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1.
- 3 Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B, Villa Isabel.
- 4 Yolita Maria Leal, rua S. Francisco Xavier, 117.
- 5 Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17.
- 6 Maria Thereza Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25.
- 7 Lygia Dias Bravo, rua Santo Henrique, 11.
- 8 Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita, 8 F.
- 9 Selva Pery, Itaborahy, Estado do Rio.
- 10 Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A.
- 11 Jovelino José Moreira, rua Machado Coelho, 53.
- 12 Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte, 10 A, Meyer.
- 13 Olga Carvalho, rua dos Araujos, 32.
- 14 Cacilda Lellis Santiago, rua Visconde de Sapucahy, 87.
- 15 Manuel Mello, rua Camerino, 22.
- 16 Carmelia, rua do Campinho, 145.
- 17 Seraphim P. Paes, rua do Aqueducto, 66 e 68, Santa Thereza.
- 18 Luiz Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56.
- 19 Ernestina Pinheiro Guedes, rua Visconde de Paranaguá.
- 20 Xisto Moreira de Andrade, rua da Lagoinha, 2.
- 21 Celestino Alexandre dos Santos, rua Santo Christo, 127.
- 22 Hilario Pimentel, Avenida Isabel, 2, Curato de Santa Cruz.
- 23 Irene Astréa de Assumpção, S. João Marcos, Estado do Rio.
- 24 Victoria Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty, 2 B.
- 25 José Maria Machado Filho, travessa Marques de Carvalho, 3.
- 26 Miguel Peluso, Araraquara.
- 27 Edméa Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1.
- 28 Edith de Carvalho Jorge, rua Leopoldo, 59, Andarahy.
- 29 Cantídio do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11.
- 30 Olga Monteiro, rua D. Carlos I, 40.
- 31 Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84.
- 32 Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B.
- 33 Helena Rocha do Amaral, Ilha de Paquetá.
- 34 Antonietta Menezes da Rocha, rua João Caetano, 175.
- 35 Agenor Machado da Silva, rua Pinto Azevedo, 12.
- 36 Almerinda Lopes, rua Tavares Ferreira, 36.
- 37 Hylda da Cruz, rua do Mattoso, 47.
- 38 Alcina de Sá, rua da Luz, 5.
- 39 Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19.
- 40 Augusto Fioravanti, Avenida Central.
- 41 Adeline V. Guimarães, Meyer.
- 42 João Manoel da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46.
- 43 Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84.

- 44 Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103.
- 45 Adelia dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G.
- 46 Arioaldo Chaves, praça do Palacio, Curato de Santa Cruz.
- 47 Zaira Souza, rua Zulmira, A 21.
- 48 Rubem Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352.
- 49 Helena da Silva, rua Ypiranga, 4.
- 50 Aracy de Castro Brasil, rua Visconde de Itaúna, 33.
- 51 João José da Silva, rua Visconde de Sapucahy, 255.
- 52 Pedro e Julio, rua Commandante Maurity, 9.
- 53 Helena Ramos, rua Barão de Itapagipe, 45.
- 54 Sara Silva, rua da Carioca, 49, 2º andar.
- 55 America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8.
- 56 Conceição Ferreira, rua Conde do Bomfim, 198 C.
- 57 Christovão Palmeira, rua Sara, 10.
- 58 Gustavo, Irma e Sylvia Paul-

- 70 Léo Monteiro, rua Francisco Eugenio, 119.
- 71 Maria de Castro, travessa das Flores, 3.
- 72 Guiomar Grivet, rua S. João Baptista, Botafogo.
- 73 Lino Lisboa de Almeida, rua Mario Nazareth, 2.
- 74 Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nictheroy.
- 75 Thide Lypsia Santarém, rua Barão do Bom Retiro, 23.
- 76 Roldão Alves do Nascimento, ladeira da Gloria, 2.
- 77 Maria Maia, rua General Bellegarde, 10.
- 78 Oswaldo do Amaral, Rezende, Estado do Rio.
- 79 Irinéa Marcondes, rua General Bruce, 25.
- 80 Esdra Magno Delpino, rua 24 de Maio, 221.
- 81 Quincas Pereira, rua de S. Pedro, 269, sobrado.
- 82 Jurema da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54.
- 83 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35.

- 93 Durval Messias, ladeira da Madre de Deus, 25.
- 94 Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109.
- 95 Tudinho Silva, rua Visconde de Sapucahy, 255.
- 96 Zulmira Vicente Martins, rua Viscondessa de Pirassununga, 58.
- 97 Carmen Almada, Juiz de Fora, Estado de Minas.
- 98 José Marques de Oliveira, Estrada de Santa Cruz, 309, Campo Grande.
- 99 Aurora de Figueiredo, rua de S. Francisco Xavier, 73.
- 100 Decio do Rego Martins Costa, rua S. Francisco Xavier, 122.
- 101 Magnolia Aguiar, rua Maria José, 16.
- 102 Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro, ramal de São Paulo.
- 103 Roberto Gomes.
- 104 Heloisa Christiansen, rua Rangel Pestana, 24, Santos, Estado de S. Paulo.
- 105 Nanã, rua de S. Christovam, 151.
- 106 Diogenes Barcellos, rua João Caetano, 45.
- 107 Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15.
- 108 Noemia Andrade, rua Tobias Barreto, 21, sobrado.
- 109 Dagmar de Moura Magalhães.
- 110 Zilda Magalhães de Andrade Silva, parada do Collegio, Irajá.
- 111 Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24.
- 112 Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45.
- 113 Waldemar José dos Santos, rua Visconde Duprat, 2.
- 114 Luiz Machado Winchon, rua S. Januario, 88.
- 115 Noely Ribeiro de Azevedo, rua Marquês de Santos, 14 D.
- 116 João da Silva Ramos, rua Conselheiro Zacarias, 110.
- 117 Ary Nogueira, Cascatinha, Estado do Rio.
- 118 Otallina Rockert, Macuco.
- 119 Laura Gomes, rua Senador Pompeu, 147.
- 120 Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F.
- 121 Lucia França Bastos, rua S. Christovam, 10.
- 122 Carolina Cesar, Amapolis, Estado de S. Paulo.
- 123 Eponina Calleaux, rua Pedro Americo, 54.
- 124 Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227.
- 125 João José Pereira Junior, rua Malvino Reis, 68.
- 126 Alayde Calleaux, rua Pedro Americo, 54.
- 127 Alda Kock, Campo de São Christovão 61.
- 128 Ambrosina Roberto da Silva, beco Sem Sahida, 4.
- 129 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 130 Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 131 Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39.
- 132 Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
- 133 José Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134.
- 134 Nice Fernandes de Menezes, rua Dr. Rodrigues dos Santos, 18.

20º GRANDE CONCURSO MENSAL

DO SUPPLEMENTO DO

“JOÃO PAULINO”

4 COUPONS DO MEZ DE ABRIL

1º Premio—Um carro puxado por um bode com duas meninas, do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 5 de Maio.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 26 do corrente mez.

- mann, rua Dr. Niemeyer, 13 G.
- 59 Zinha Gaspar, rua S. Januario, 73.
- 60 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59.
- 61 Mario Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8.
- 62 João A. da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35.
- 63 Hermelinda da Conceição Paula, rua S. Claudio, 6 A.
- 64, 65 e 66 Oswaldo Ferreira Guimarães, rua Carolina, 10.
- 67 Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G.
- 68 Jandyra da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18.
- 69 Edith da Gama Pinheiro, idem.

- 84 Mathilde Pereira de Souza, rua Flack, 11 B.
- 85 Theodoro Moss, rua da Pralinha, 2.
- 86 Euclides Dias de Andrade, rua Goyaz, 70.
- 87 Maria Alice Sampaio, rua Barão de Miracema, 86.
- 88 Aurora Jones, rua Pereira Nunes, 16 B.
- 89 Alzira F. do Carmo, rua João Alvaro, 20.
- 90 José Augusto de Oliveira, rua Dr. Rodrigo dos Santos, 13.
- 91 Nair da Costa Silva, rua da Harmonia, 1.
- 92 Nelson Joaquim Fernandes, idem.

UMA PESCA EXTRAORDINARIA

Voltaram da escola a Rosinha e o Daniel. Ella era uma rapariguinha rechonchuda e corada, dada á boa paz e muito meiga, elle, um diabrete escanifrado, cheio de idéas fantasiosas, prompto sempre a inventar brincadei-



Sara Silva, 11 annos, filha de Matheus Lauriano da Silva, residente á rua da Carioca n. 49, que obteve um dos premios dos Concursos Mensaes do João Paulino.

ras, que nem sempre davam bom resultado.

Esquecia-nos dizer que os nossos dois personagens eram irmãos.

Daniel sahio do collegio, depois de pedir a benção ao mestre, conforme o costume da aldeia, e foi á mestra buscar a irmã. Pelo caminho, muitos saltos, muita grazinada, muita alegria.

— Espera ahi, Daniel, não vás tão depressa — dizia a pequenita.

— Custa-te bem a mexer-te! — volvia o diabrete, já a bastantes passos de distancia. — Sempre uma açorda!

— E' que não posso acompanhar-te.

— Pudera! estás quasi uma bola!

— Sinto-me já tão cansada! Fazer-me ir a correr, porque tenho medo de ficar só.

— Pois então vamos descansar um bocado; tenho cá uma idéa.

— Ha de ser fresca a tua idéa! Dize lá o que é.

— E' ir pescar á lagôa.

— Pescar! Mas se nos demoramos, mamãe póde ralhar.

— Não ralha, não; e depois, é ainda muito cedo.

Nisto tinham chegado proximo da lagôa. O Daniel poz no chão o livro e as pedras das contas, e com um desembaraço que faria rir quem o observasse quebrou uma canna do vallado, atoulhe na parte superior um cordel que trazia no bolso, á ponta do cordel prendeu um anzol, iscou este com uma minhoca que tirou da terra humida, e... estava prompto para a batalha.

Emquanto o nosso Daniel, sentado gravemente sobre a relva da margem, pescava em uma grande anciedade attenta, a Rosinha, mais ideal nos seus



Euzebio Silva, 9 annos, residente á rua dos Araujos n. 32, que obteve o 1º premio do 107º Concurso do João Paulino.

gostos, começou a colher flores, muito alegre e entretida.

— O' Daniel! então? — perguntava ella, de longe — Ainda nada?

— Cala a bocca!

— Tens medo que faça fugir o peixe? — tornava risonha.

— Deixa-me!

O Daniel estava já meio encavacado. A Rosita continuava a apanhar flores.

Dalli a pedaço, ella outra vez:

— Então, Daniel?

Elle nem pio.

— Hoje é que vamos ter uma ceia de arromba com a tua pescaria! Não é verdade?

O Daniel sentia-se furioso com os remoques da irmã; mas, não lhe dava resposta.

A Rosita approximou-se, trazendo no regaço uma boa abada de flores.

— Olha—disse ella em tom malicioso —para que não me chames de gulosa, cedo-te o meu quinhão.

O Daniel sentia cada vez maior raiva. E o peor é que as enguias e os barbos não queriam saber da isca.

— Tambem antes, assim,—continuava implacavel a Rosita — vejo ahi tanto peixe, que podia ter alguma indigestão com a fartadella...

Desta vez é que o Daniel ía explodir. Estava tentado a quebrar a canna na cabeça da irmã; mas... um puxão na linha!

Era peixe, finalmente! Animou-se-lhe o rosto, um sorriso de triumpho lhe veiu aos labios!

Ia confundir a irmã, que o tinha ralado com os seus gracejos.

A linha continuava a ser puxada com violencia.

«E' peixe grosso» — pensou elle. Levantou-se entusiasmado, ergueu a



Alberto Pinto Ribeiro, 9 annos, residente á rua Barão de Mesquita n. 75, premiado em um dos Concursos do João Paulino.

canna rapidamente e... cahiu de costas assustado.

O peixe era... uma rá!...

Avaliem da risada de Rosita e do cavaco de Daniel.

Z.

ENTRE AMIGOS

— Meu caro Alfredo, tu fallas mesmo como um asno.

— Faço-o de proposito, para que possas comprehender-me.

O Deputado X, lendo a acta official da ultima sessão parlamentar:

— Desta vez, disse á mulher, constata-se que eu fallei...

— Mas si nunca disseste nada...

— Sim, ouve: «Vozes diversas: Não, não, o encerramento!» Pois eu sou uma daquellas vozes!...

...

Um escultor que se julga objecto de admiração universal, dizia em um salão:

— Onde quer que eu vá, todos me olham como se fosse um bezerro de duas cabeças.

— Oh! responde um amigo, deve-se acreditar só em metade do que se diz.

...

Manuel de Soiza, o bom Manuel de Soiza, muito bom mesmo, mas de muito mais letras, prepara-se para tomar parte em um drama historico em um palco de amadores e no qual tem elle de figurar em um pelotão armado á antiga — de adaga e alabarda.

Nas vespas do espectáculo, nos vagues que o entusiasmo dos ensaios lhe concediam, Manuel de Soiza impara de orgulho nos grupos de amigos e prelibando o successo que iria fazer com a sua bella e bem desdobrada figura marcial mettida nos doirados e alamares d'antanho dizia-lhes:

— Vocês não imaginam; vou fazer um figurão, com a adaga ao lado e a albarda ás costas...



Antonietta Villas, 1 anno, filha de Francisco Villas, residente á rua Haddock Lobo n. 54 A, que obteve o 4º premio do 16º Concurso Mensal do João Paulino.

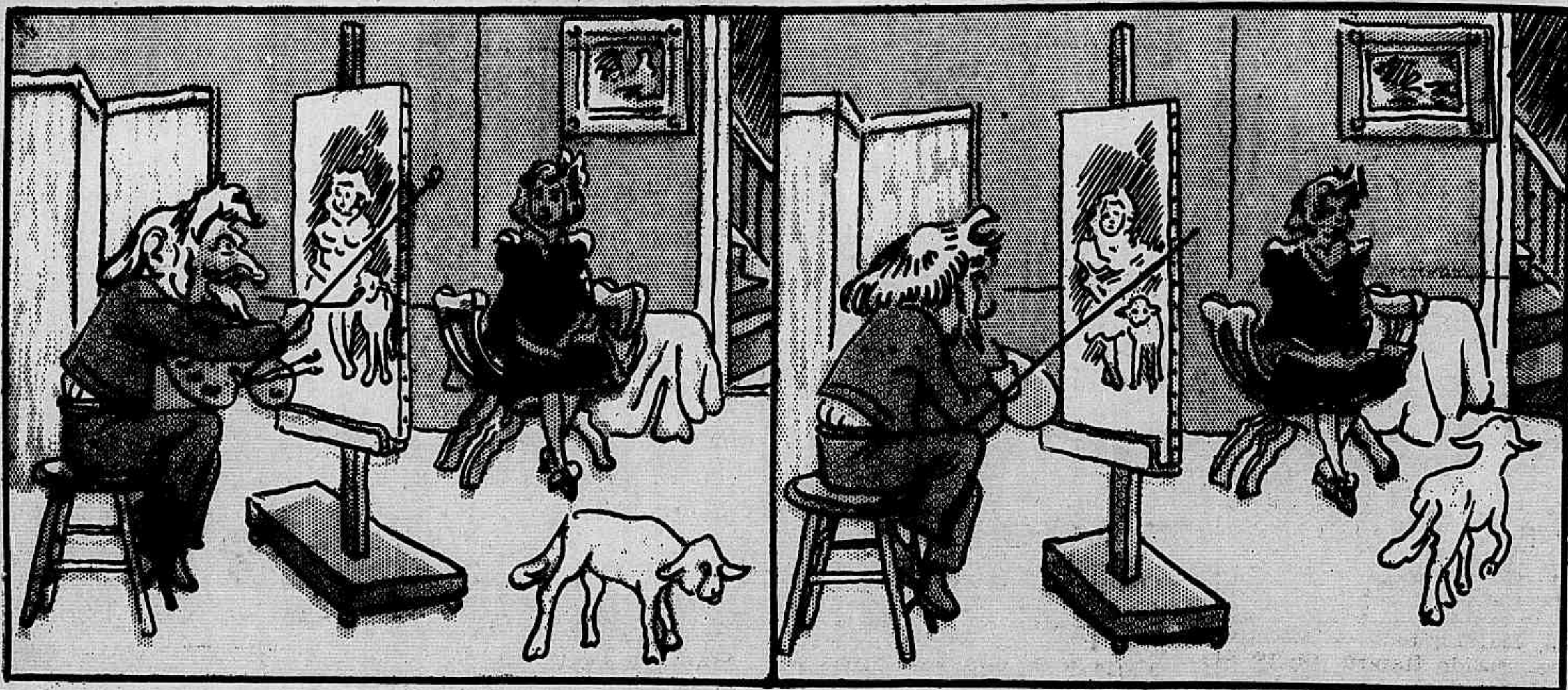
AVISO

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

...

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vierem procural-o dentro de oito dias.

RETRATO ESTRAGADO



Bebé foi tirar o seu retrato a óleo com o carneirinho

O carneirinho não quiz ficar quieto, andou pela casa toda



E voltou aos berros, com um gato preto pregado na lâ

E assustou o pintor, e assustou Bébé e levou tudo de pernas para o ar:



e estragou o retrato.

Voltando para casa, Bébé disse a mamã que o seu retrato não estava nada parecido!

JOÃO PAULINO 115 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Domingos Machado da Costa, rua Collina, 23 A; 2, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45; 3, Luiz de Avellar Drumond, Nictheroy; 4, José de Mattos Silva Junior, rua das Laranjeiras; 5, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 6, Georgetta Durães Lopes, largo do Campinho, 6; 7, Marietta Durães Lopes, idem; 8, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nictheroy; 9, Maurício P. de Souza, travessa D. Eliza, 19; 10, Oswaldo de Carvalho, rua Monte Alegre, 39 F;

11, Optaciano Alves do Valle, rua da Misericórdia, 60, sobrado; 12, Jorge José Teixeira, rua do Senhor dos Passos, 116; 13, Sylvia Nogueira, rua General Polydoro, 26; 14, Nanã, rua de S. Christovam, 151; 15, João da Motta Oliveira, rua do Itapirú, 48; 16, Selva Pery, Itaborahy, Estado do Rio; 17, Airtom da Silva Peixoto, praia do Galeão, 48; 18, Alvaro Agapito da Veiga, rua S. Francisco Xavier, 59 A; 19, Theodoro Moss, rua da Prainha, 2; 20, Francisco Guilherme Machado, rua Fernandes Guimarães, 18;

21, Bernardino de Souza, rua da Inconfidência, 5, Petropolis; 22, Maria Clara Duarte Machado, Estação de Cannas, Estado de S. Paulo; 23, Amélia Lima, Porto Novo; 24, Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte, 10 A, Meyer; 25, Serafim P. Paes, rua do Aqueducto, 66; 26, Luiza Villalba, rua D. Anna Guimarães, 1; 27, Alvaro Martins Pereira, rua do Ouvidor, 99; 28, Ida Berarducci, rua Barão de Itapetininga, 48 A; 29, Iracy Telles, rua Taylor, 20, Lapa; 30, Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita, 8 F;

31, Dalila da Costa Silva, rua da Harmonia, 1; 32, Djanyra Celestina Paim, idem; 33, Nair V. Ribeiro, travessa Onze de Maio, 14; 34, Nicanor Guimarães de Souza, rua S. Francisco Xavier, 71 A; 35, Jovelino José Moreira, rua Machado Coelho, 53; 36, Antonio Furtado Cavalcanti, Campo de S. Roque, Paquetá; 37, Alice Olivella, rua do Passeio, 60; 38, Alzira Soares, rua Jardim Botânico, 1 C; 39, João A. Soares Vivas, rua de Catumby, 91; 40, Hilda Gonçalves da Cunha, rua dos Arcos, 61, sobrado;

41, Sylvio Lorraca, rua Tenente Costa, 5, Meyer; 42, Basileu Pereira dos Santos; 43, Adelia Nunes Rodrigues, rua Lucídio Lago, 1 A; 44, Arlindo da Cunha, rua do Lavradio, 117; 45, Thide Lypsia Santarem, rua Barão do Bom Retiro, 23; 46, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 47, João Manoel da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46; 48, Antonietta Pires, rua D. Eugenia, 2 A; 49, Stella Garcia Silva, rua S. Clemente, 23; 50, Maria Amélia Soares de Souza, Avenida Bolivar, 33, Petropolis;

51, Adolpho T. Paulino Soares de Souza, Avenida Bolivar, 33, Petropolis; 52, Hermelinda da Conceição Paula, rua S. Claudio, 6 A; 53, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 54, Guiomar Niemeyer; 55, Odette R. Azevedo, rua Marquês de Santos, 14 D; 56, Juracy Freitas, Meyer; 57, Hilario Pimentel, Avenida Isabel, 2, Curato de Santa Cruz; 58, Sidney W., rua da Relação, 25; 59, Beatriz Bastos, rua Visconde do Rio Branco, 16, loja; 60, Helena da Silva, rua do Ypiranga, 4;

61, Fernandina Carneiro, rua do Rocha, 27; 62, Zelinda Franco Braga, rua Francisco Eugenio,

* SORTEIO DO 115 CONCURSO *

1º PREMIO — UMA BONECA DEITADA EM UMA CAMA COM MOVIMENTO E MUSICA e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 116, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer n. 19.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 76, Amanda Pinheiro, Palacio Presidencial, Bello Horizonte; 198, Helena Ramos, rua Barão de Itapagipe 45; 152, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo 12; 8, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay 241, Nictheroy; 55, Odette R. Azevedo, rua Marquês de Santos 14 D.

5 G; 63, Augusto Fioravanti, Avenida Central; 64, Decio de Castro Fróes, rua D. Anna Nery, B 11; 65, Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 66, Tassio Doria, Fortaleza de Santa Cruz; 67, Melchora Lucia Rino, rua Belmira, 47, Piedade; 68, Mercedes Lassance de Abreu, rua José Bonifacio, 28, Nictheroy; 69, Mario José Reis, rua Maria Romana, 4 A; 70, João da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35;

71, Zulmira Fonseca e Silva, rua Coronel Figueira de Mello, 53; 72, Ary Nogueira, Cascatinha, Estado do Rio; 73, Ruth Barbosa de Araujo, rua do Riachuelo, 116; 74, Orlando de Almeida Cardoso, rua Baroneza, F 1; 75, Maria Flora Gomes Ribeiro, rua D. Polixena, 26; 76, Amanda Pinheiro, Palacio Presidencial, Bello Horizonte, Estado de Minas; 77, Alvaro Bitancourt Mello, travessa da Boa Vista, 6, Nictheroy; 78, Maria Alice Sampaio, rua Barão de Miracema, 86, Campos; 79, Eurydice Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros, 51; 80, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá, 7 A;

81, Olga Mascarenhas, rua 3 de Janeiro, 8, Friburgo; 82, Carmelia Mafra, rua do Campinho, 145; 83, Rubem Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 84, Garcia Maria Gimeno Navarro, rua Venancio Ribeiro, 17; 85, José Marques de Oliveira, Estrada de Santa Cruz, 309, Campo Grande; 86, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 87, Laura Gomes, rua Senador Pompeu, 147; 88, Isaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz, 43; 89, Honorina Souto, rua de Santo Christo, 235; 90, Luiz Azevedo, rua Visconde de Maranguape, 42;

91, Helena Peixoto, rua Botafogo, 47, Piedade; 92, Zulmira Vicência Martins, rua Viscondessa de Pirassununga, 58; 93, Hilda Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 94, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 95, Amadeu Coelho Antunes, rua do Proposito, 22; 96, Oswaldo de Miranda, travessa Capitão Mór, 1, Nictheroy; 97, Horacio Porto, rua Silva Manoel, 49; 98, Armando Diogenes de Andrade, Bello Horizonte, Estado de Minas; 99, Camillinho Ferreira, rua Direita, 11, Ouro Preto, Estado de Minas; 100, Arnaldo Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103;

101, Maria de Lourdes, rua Senador Pompeu, 147; 102, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 103, Manoel Alexandre, rua Vidal de Negreiros, 42; 104, Guiomar Grivet, rua S. João Baptista, 19, Botafogo; 105, Ester Ruiz, rua Real Grandeza, 108; 106, Edith Pereira, rua Senador Euzebio, 240 A; 107, Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo, 5; 108, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 109, Maria da Gloria dos Santos Fasciotti, idem; 110, Adelaide Chaves, praça do Palacio, Curato de Santa Cruz;

111, Hamilton Souza, rua Zul-

mira, A 1; 112, Leticia Ribeiro, rua D. Ila, 21; 113, Alida Hartley, praia Formosa, 277; 114, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 115, Eliza do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 116, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 117, Olgina Durão, idem; 118, Yoleta Maria Leal, rua S. Francisco Xavier, 117 F; 119, Dolores Margarida Dutra, rua de S. Christovam, C 77; 120, Octavio da Costa Dourado, Estrada Real de Santa Cruz, 203, Estação Dr. Frontin;

121, José da Silva Simões Filho, Avenida Passos, 52; 122, Conceição Ferreira, rua Conde de Bomfim, 198 C; 123, Mansos Soares Bandeira, rua da Conceição, 113, Nictheroy; 124, Bimbinga, Nictheroy; 125, João Ferreira da Cunha, rua S. Leopoldo, 162; 126, Alberto de Lima Fonseca Junior, rua Viscondessa Pirassununga, 46; 127, Waldemar Candido do Sacramento, rua Senador Pompeu, 65; 128, Edino de Azevedo Silva, rua Haddock Lobo, 122; 129, Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha, 1; 130, Marcolino Macedo Junior, rua Dr. Garnier, 29;

131, Helena Rocha do Amaral, Ilha de Paquetá; 132, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24, Engenho Novo; 133, Maria Ferreira, rua Pereira Nunes, 33; 134, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Junior, 16 B; 135, Zaira Legey, travessa Vista Alegre, 6; 136, Piringuindin Barbosa, rua Pedro Americo, 111; 137, Gabriel Ribeiro Franco, rua S. Luiz Gonzaga, 27; 138, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha; 139, Etilla Reis, rua da Saude, 87; 140, Manoel Mello, rua Camerino, 22;

141, Jorge Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 142, Gaspar Vieira de Souza, idem; 143, Waldemar Vieira de Souza, idem; 144, Hilda da Cruz, rua do Mattoso, 47; 145, Alcina de Sá, rua da Luz, 5; 146, Moacyr Schafflor Camargo, travessa Bambina, 26; 147, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 148, Adelaide Rosa da Silva, Avenida Passos, 62; 149, Rosa Janotti, rua Petropolis, 10; 150, Noemia Gonçalves Coulomb, rua S. Januario, 18;

151, Carolina Cesar, Amapolis, Estado de S. Paulo; 152, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 153, Edith da Gama Pinheiro, rua ... Emilia Guimarães, 18; 154, Augusto de Figueiredo, rua S. Francisco Xavier, 73; 155, Emilia Clément, rua da Carioca, 49, loja; 156, Decio do Rego Monteiro Costa, rua S. Francisco Xavier, 122; 157, Henrique José Martins, rua Viscondessa Pirassununga, 58; 158, Maria Adelaide Leite Pinto, rua Barão do Amazonas, 27; 159, Ademée Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1; 160, Aurora Augusta Duque Estrada Bastos, rua Dr. Pessoa de Barros, 36;

161, Maria Christina Macuco, rua da America, 183; 162, Zulmira Luz, rua Frei Caneca, 198; 163, Waldemar F. da Luz, idem; 164,

Arnaldo Machado Pereira, beco João José, 10; 165, Regina Coutinho, rua Paula Mattos, 49; 166, Ondina Montani, rua Mauá, C1, Meyer; 167, Alberto Coutinho, idem; 168, Celina Ferdinand, rua Francisco Eugenio, 111; 169, Ermelinda Flores, rua Goyaz, 22; 170, Lydia Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21, sobrado;

171, José Amaral, rua do Ouvidor, 10; 172, Joaquim Lopes Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 173, Carolina Candida Teixeira Araujo, rua João Rodrigues, 8; 174, Hernani Carneiro, rua da Saude, 129; 175, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 176, Isabel Dias da Rosa, rua Joaquim Rosa, 4; 177, Mathilde Pereira de Souza, rua Flack, 11 B; 178, Olga Monteiro, rua D. Carlos I, 40; 179, Pedro e Julio, rua Comandante Maurity, 9; 180, Oswaldo Guimarães, rua D. Carolina, 10 A;

181, Sylvio Couto, rua Conde Irajá, 2 G; 182, Quincas Pereira, rua de S. Pedro, 269; 183, Durval Messias, ladeira da Madre de Deus, 25; 184, Carlinda da Conceição da Silva, rua Senhor dos Passos, 27, sobrado; 185, Hilda Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe, 109; 186, Adalgisa Pereira da Silva, rua Bithencourt, 1; 187, Horacio Mattos, rua Conde de Bomfim, 113; 188, Sara Silva, rua da Carioca, 49, 2º andar; 189, Josephina Garção, rua Dr. Aristides Lobo, 49; 190, Julietta da Fonseca, rua Francisco Eugenio, 111.

191, Mario de Araujo Cunha, rua dos Laranjeiras, 23; 192, Hildegardo Ribeiro dos Santos, rua dos Toneleiros, 27; 193, Odilon de Castro e Silva, rua Brasília, 11 B, Nictheroy; 194, Nelson Guimarães; 195, Hernandes da Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 51; 196, Maria Carmelita Coelho da Silva, Estrada Nova da Pavuna, 61; 197, Zilda José de Mattos, rua S. Carlos, 51; 198, Helena Ramos, rua Barão de Itapagipe, 45; 199, Moacyr Carneiro, rua Dr. March, A 1, Nictheroy; 200, Anna Rosa Maranhão, rua Conselheiro Junqueira, 56, Realengo;

201, Raul Santos,

Ao amigo João Paulino
Lhe envio a minha cama
Dormindo por estes dias
No collo da minha ama.

A minha luxuosa cama
Tem incrustações de marfim
Foi feita na casa Doux
Especialmente para mim.

E' movel tão precioso
Que de maca pôde servir
Mas como goso saude
Só me serve para dormir.

rua Humaytá, 7.

Erradas 52.
Chegadas depois do prazo 25.

Os amiguinhos do João Paulino sorteados tem direito ao retrato na *Revista da Semana*, sendo a photographia feita na Photographia Popular, á rua 7 de Setembro n. 235, por conta do *Jornal do Brasil*.

Os premios de retratos têm o prazo de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.

SPORT TURF

A NOVA TEMPORADA

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Abril.....	19	12-21
Maió.....	3-17-31	10-26
Junho.....	14-28	7-29
Julho.....	12-26	5-14
Agosto....	9-23	2-16-30
Setembro....	6-20	13-27
Outubro....	4-18	11-25
Novembro...	1-15-29	8-22
Dezembro...	13	6-26

Jockey-Club

Foi este o resultado da inscrição para os pareos classicos, na presente estação sportiva:

Classico Esperança — 1.700 metros — Em 19 de Abril — Premios: 2:000\$, 300\$ e 60\$000.

Yankee, Premier Diamond, Sargento, Grand Ami, Perichole e Soberano.

Classico Argentino — 1.750 metros — Em 3 de Maio — Premios: 2:000\$, 300\$ e 60\$000.

Mono, Sargento, Virago, Fidalgo, Matutina, Rubi e Patria.

Classico S. Francisco Xavier — 2.100 metros — Em 31 de Maio — Premios: 2:500\$, 375\$ e 75\$000.

Jugurtha, Root, Britannia, Velasquez,

ABERTURA DA ESTAÇÃO SPORTIVA



Instantaneo tirado na corrida realizada domingo ultimo no Jockey-Club, na ocasião em que os animaes que tomaram parte no 4º pareo eram conduzidos para a raia

Classico Proprietarios — 1.800 metros — Em 1 de Novembro — 2:000, 300\$ e 60\$000.

Yankee, Rei, Premier Diamond, Alpha, Jardy, Combien, Monitor, Merc, Resedá, Royal Visiteur, Grand Ami, Perichole, Talna, Diepp, Marechal e Brasileiro.

Classico Brasil — 1.700 metros — Em 15 de Novembro — 2:000\$, 300\$ e 60\$000.

Fagulha, Faísca, Frou-Frou, Rajah, Zino, Cavour, Turubi e Sterlina II.

Classico Diana — 1.750 metros — Em 13 de Dezembro — 2:000\$, 300\$ e 60\$000.

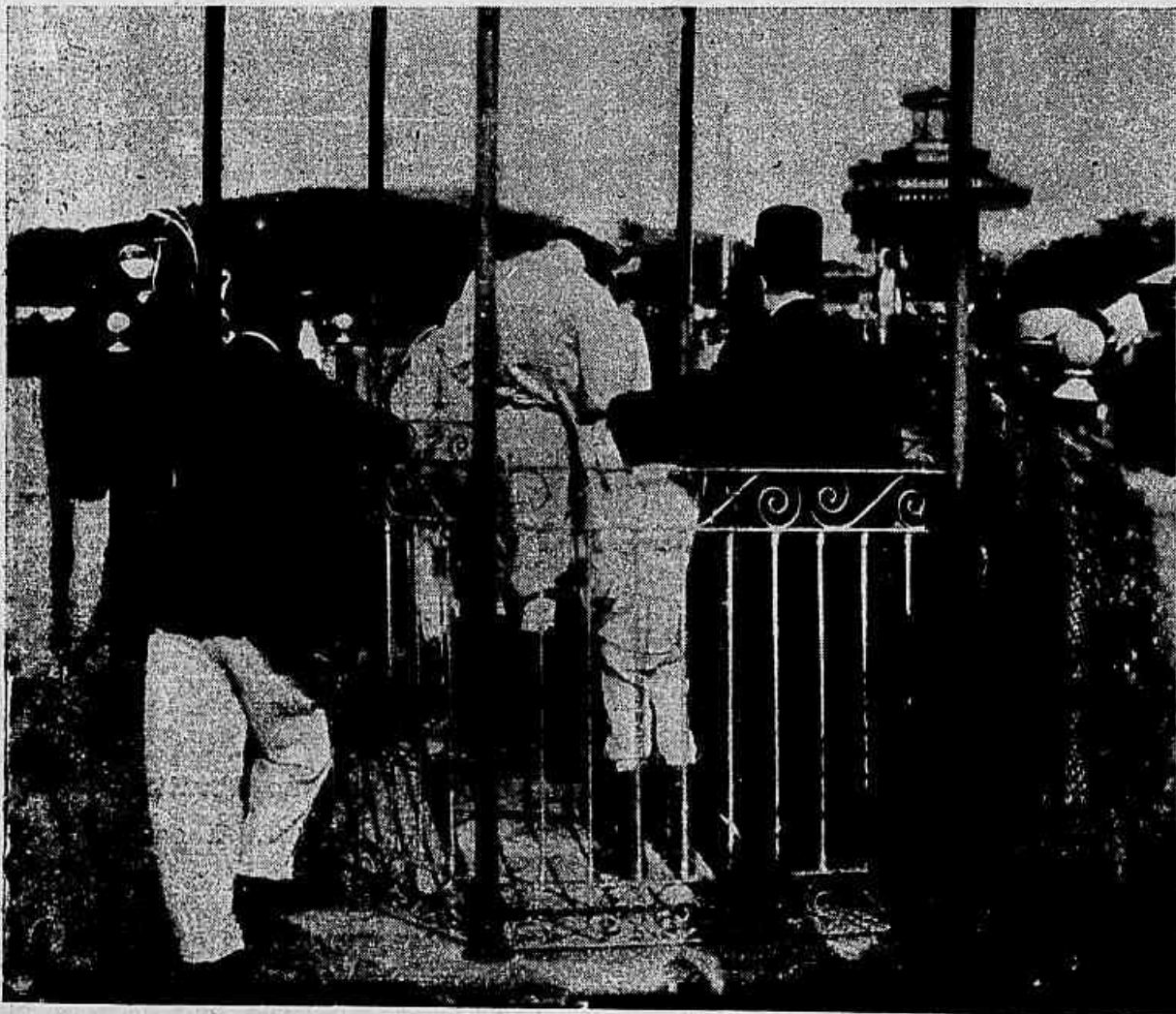
Palmyra, Britannia, Dorthy, Alpha, Virago, Perichole, Talna, Matutina e Patria.

— Não tendo ficado organizados os classicos *Criadores* e *Estrada de Ferro Central*, opportunamente a comissão de corridas resolvera a respeito.

DERBY-CLUB

Grande Premio Initium — 1.609 metros — Em 7 de Julho de 1908 — Animaes nacionaes de 2 annos — Premios: 3:000\$ ao 1º e 600\$ ao 2º — Entrada: 90\$ — A inscrição effectuar-se-á a 4 de Abril, sendo no acto recebida a primeira prestação de entrada no valor de 30\$000. Pesos 51 kilos.

Grande Premio Rio de Janeiro — 2.400 metros — Animaes de tres annos, no começo da estação sportiva — Pre-



O jockey Domingos Diaz vencedor do 3º pareo na ocasião de ser pesado



O jockey Abel Villalba, vencedor do 4º pareo no momento de ser pesado

Scarpia, Gallimoor, Sans Souci, Soberano e Igassu.

Classico Prefeitura Municipal — 1.750 metros — Em 14 de Junho — 2:000\$, 300\$ e 60\$000.

Yankee, Jardy, Grand Ami, Premier Diamond, Alpha, Resedá, Royal Visiteur, Talna, Diepp, Soberano e Marechal.

Classico Importadores — 1.750 metros — Em 26 de Julho — 2:000\$, 300\$ e 60\$000.

Tejo, Mono, Britannia, Cervantes, Matutina, Alpha, Pelops, Sans Souci, Dictador e Patria.

Classico Europa — 1.800 metros — Em 9 de Agosto — 2:000\$, 300\$ e 60\$000.

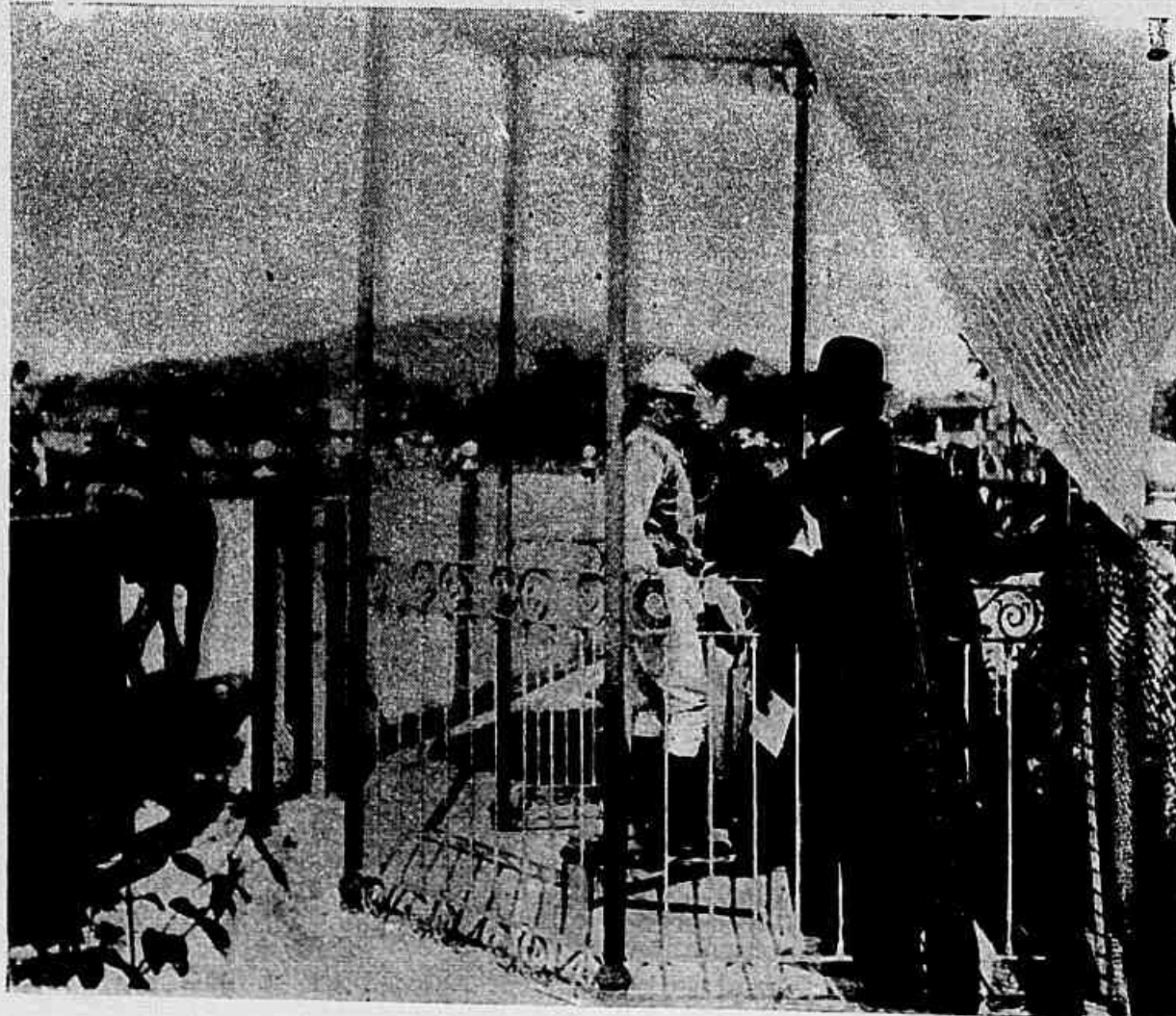
Yankee, Rei, Grand Ami, Premier Diamond, Alpha, Jardy, Combien, Monitor, Merc, Geometra, Resedá, Royal Visiteur, Talna, Diepp, Marechal e Brasileiro.

Classico Estrada de Ferro Central — 1.800 metros — Em 6 de Setembro — 2:000\$, 300\$ e 60\$000.

Oasis, Moltke, Sterlina II e Juca Tigre.

Classico Criadores — 1.609 metros — Em 4 de Outubro — 2:000\$, 300\$ e 60\$000.

Azaléa e Regis.

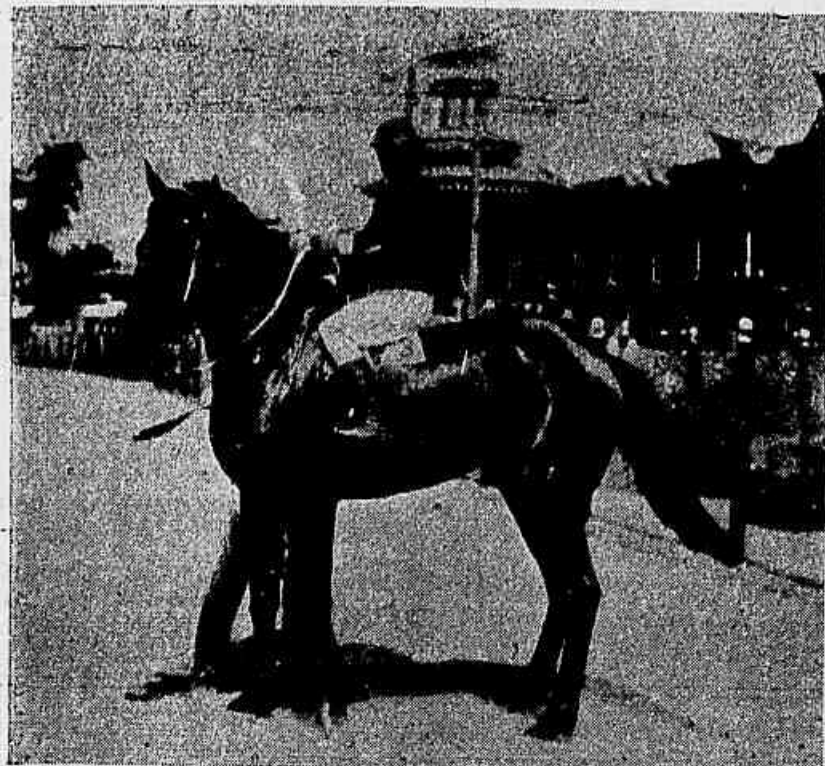


Pesagem do jockey Abel Villalba vencedor do 5º pareo

mios: 10:000\$000 ao 1º, 2:000\$ ao 2º, o 3º salva a entrada — Entrada 300\$ — A inscrição effectuar-se-á em 4 de Abril, sendo no acto recebida a primeira prestação de entrada no valor de 100\$000. Pesos: nacionaes 46 kilos, europeus 51 kilos e platinos 53 kilos.

Grande Premio Derby-Club — 3 200 metros — Animaes nacionaes — Premios 5:000\$ ao 1º, 1:000\$ ao 2º, o 3º livra a entrada — Entrada 115\$000. Pesos: 4 annos, 52 kilos, 5 annos e mais 55 kilos. A idade é contada na data da corrida. Os vencedores do «Grande Premio Derby-Club» e carregarão mais 3 kilos. A inscrição effectuar-se-á em 4 de Abril, sendo no acto recebida a primeira prestação da entrada, no valor de 50\$000.

Grande Premio Dr. Frontin — 3.200 metros — Animaes de qualquer paiz — Premios: 10:000\$ ao 1º e 2:000\$ ao 2º o 3º livra a entrada — Entrada 300\$000. Pesos: os da tabella IX. As edades são contadas na data da corrida (2º semestre de 1908). Os vencedores dos Grandes Premios Rio de Janeiro e Dr. Frontin carregarão mais 3 kilos. A inscrição effectuar-se-á em 2 de Maio proximo futuro, sendo no acto recebida a pri-



Marion vencedor do 1º pareo da corrida realizada domingo ultimo no Jockey-Club



Mono, vencedor do 2º pareo



Monarcha, vencedor do 3º pareo

meira prestação de entrada, no valor de 100\$000

Grande Premio Extra—1.750 metros — Animas de 2 annos no começo da estação sportiva — Premios : 5:000 ao 1º, 1:000\$ ao 2º, o 3º salva a entrada — Entrada 150\$000. A inscrição effectuar-se-á em 2 de Maio, sendo no acto recebida a primeira prestação da entrada no valor de 50\$000. Pesos : nacionaes 45 kilos, europeos 50 kilos e platinos 52 kilos.

Estes pareos serão realizados nos mezes de Agosto a Novembro, nas datas ulteriormente fixadas pela Directoria. Em todos esses grandes premios as eguas carregarão menos dois kilos, sempre que correrem com cavallos.

Derby-Club

Ficou assim organizado o programma para a corrida de hoje no prado do Itamaraty:

Pareo— Velocidade —1.000 metros —

Pareo — Suplementar — 1.500 metros — Premios : 1:000\$ e 200\$ — Premier Diamond 52 kilos, Perichole 52, Jardy 52 e Alpha 52.

São estes os nossos

PALPITES

Marion — Rosette
Virago — Patria
Emissario — Monarcha
Fidalgo — Sterlina
Tejo — Sertanejo
Soberano — Opulencia
Premier Diamond — Perichole

AZARES

Fagulha, Matutina, Almirante Tamandaré, Rubi, Senador, Jugurtha e Alpha.

JOCKEY-CLUB

Estavamos convencidos de que seria um successo a corrida de domingo ul-

tina ; no quinto, Premier Diamond e Velasquez ; no sexto, Portugal e Tejo e no setimo, annullado, Grand Ami e Perichole, empatados.

— A commissão de corridas reuniu-se para julgar a corrida de domingo, tendo tomado as seguintes deliberações:

1º Annullar para todos os effectos o 7º pareo—*Consolação*.

2º Manter as multas de 20\$ impostas aos jockeys André Villalba, que montou o cavallo Oasis; Domingos Ferreira, que montou Spartiate e A. Zalazar, que montou Melpoma; de 50\$, ao Jockey Marcellino, que montou o Grand Ami.

Deliberou mais:
Reabrir a inscrição dos classicos Estrada de Ferro Central e Criadores até 30 do corrente;

Organizar os grandes premios, que devem ser disputados na presente estação sportiva, publicando brevemente as datas em que serão elles effectuados e as suas importancias.

— Então, Portugal vae ou não vae?
— Eu não sei... olha, que hoje se realisa as eleições geraes lá na terra e parece que haverá pão... Tenho porém um presentimento de que Portugal dará com os burros nagua...

— Do Tejo, talvez...
— Qual Tejo, nem Alto Douro!... Vou atirar todo o dinheiro que tenho aqui no Sertanejo...

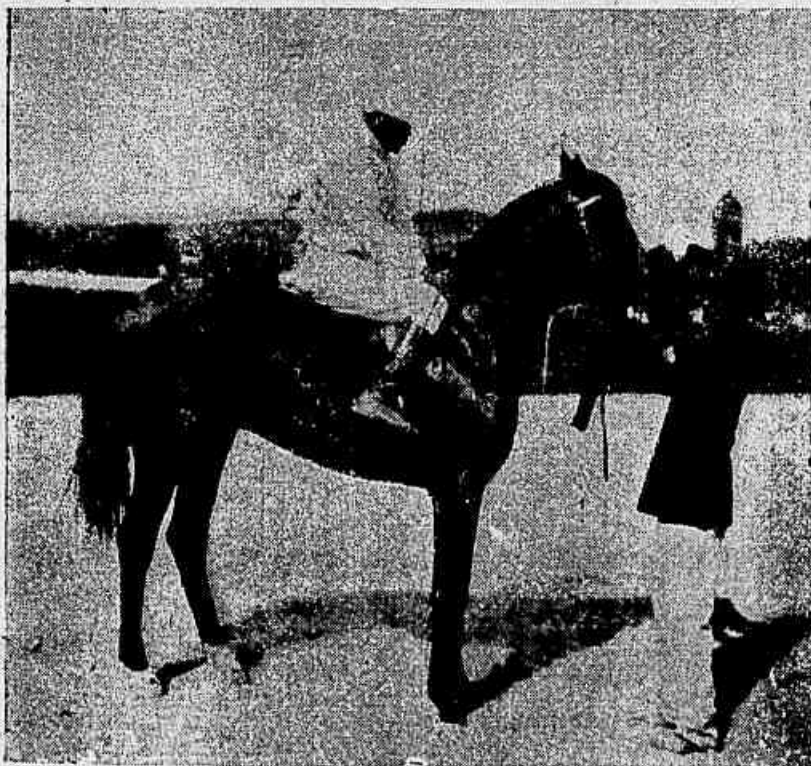
— Que bem precisa de recursos porque está morrendo á fome, lá no norte, atormentado pela secca...

— Está você com pilherias... Se os sertanejos estão nessas condições porque não emigram para aqui? O Rio é grande.

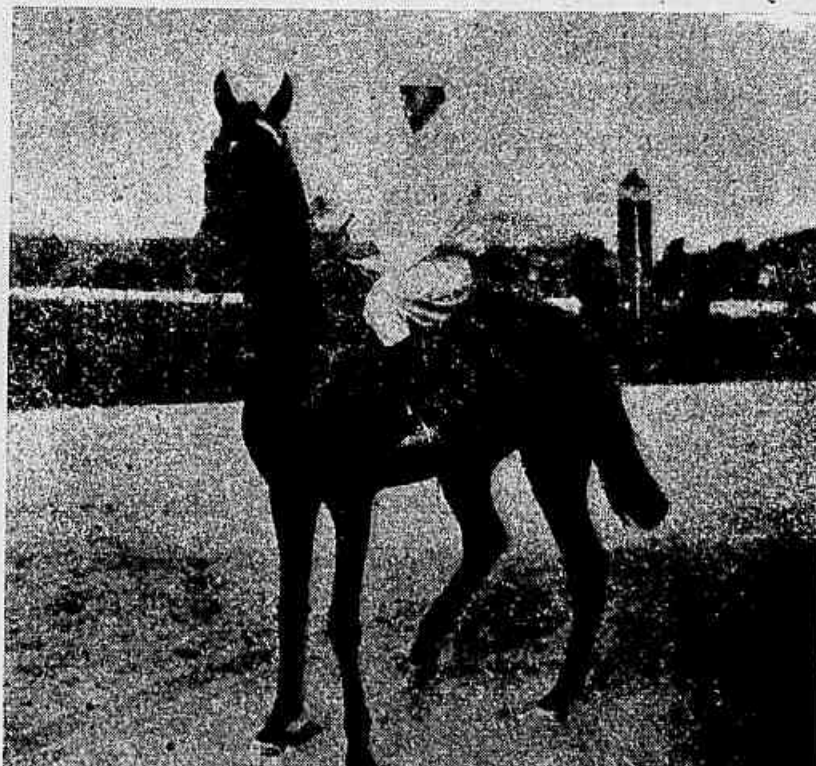
— Para o Rio Grande basta o Juca Tigre.

Ora, vá, comer arroz com dois pausinhos!...

— Isso só se usa na China ou na terra do Mikado..



Oasis, vencedor do 4º pareo



Diamond, vencedor do 5º pareo



Portugal, vencedor do 6º pareo

Premios : 1:000\$ e 200\$ — Marion 52 kilos, Pampeiro 52, Rozette 52, Fagulha 52 e Phenix 52.

Pareo — 17 de Setembro — 1.609 metros — Premios : 1:000\$ e 200\$ — Matutina 50 kilos, Virago 50, Pelops 53, Velasquez 50 e Patria 52.

Pareo — America do Sul — 1.000 metros — Premios: 1:000\$ e 240\$ — Darty 49 kilos, Almirante Tamandaré 51, Palmyra 49, Emissario 51, Monarcha 51 e Simplon 51.

Pareo — Excelsior — 1.609 metros — Premios : 1:000\$ e 200\$ — Doumer 50 kilos, Fidalgo 52, Brioso 52, Capital 52, Sterlina 50 e Rubi 54.

Pareo — Rio de Janeiro — 1.609 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$ — Senador 52 kilos, Tejo 52 e Sertanejo 52.

Pareo — Dr. Frontin — 1.609 metros — Premios : 1:000\$ e 200\$ — Opulencia, Soberano e Jugurtha.

timo, no magnifico prado de S. Francisco Xavier, mas não esperavamos que a reunião se revestisse do brilhantismo extraordinario, que lhe imprimiu o desusado movimento de dias de grandes premios.

O movimento do jogo das apostas attingiu a importante somma de 65:230\$; todos os pareos foram rigorosamente disputados, e se não houvesse a resolução de annullar o ultimo pareo, simplesmente porque a partida não tinha sido dada em condições regulares, mas em que venceram os dois favoritos, nenhuma observação nos caberia fazer, porquanto o divertimento correu na melhor ordem e em meio de maior entusiasmo.

Foram vencedores: no primeiro pareo, Marion e Fagulha; no segundo, Mono e Patria; no terceiro, Monarcha e Emissario; no quarto, Oasis e Matu-

Jockey-Club Paulistano

Resignou o cargo de director desta Sociedade o Dr. Carlos Garcia.

Consta que o substituirá o Sr. Paulo José da Costa, ex-Thesoureiro da mesma Sociedade.

Diversas

Uma nova coudelaria adquiriu o potro francez Bienvenu, ex-Sans Marin, de dois annos, filho de Le Hardy e Inesperée, continuando aos cuidados do tratador Juan Rodriguez

— Partiu para a Europa o Coronel Antonio José Diniz, proprietario dos animaes Togo e S. Lourenço.

— Chegou de S. Paulo o cavallo Pelayo, que correrá no domingo.

INSTANTANEOS SPORTIVOS

No ensilhamento, na ultima corrida no Jockey-Club :

No botequim :

— Garçon ! Meia de cerveja gelada !

— Não ha...!

— Então, venha sem gelo.

— Não ha...

— Meia, ainda mesmo escaldando !

— Não ha...

— ?!

— Aqui não é loja de fazendas nem armario ; não vendemos meias...

E fique inteirado...

— Sim, fico inteirado de que quando quizer saborear um copo de cerveja terei de comprar uma inteira...

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Terça-feira ultima continuou ainda o Conselho da Federação Brasileira das

Sociedades do Remo a discutir a reforma das estatutos da mesma Federação, modificando em parte as disposições nelles contidas.

Nessa mesma sessão, o Sr. Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, representante do Club de Regatas Botafogo renunciou o cargo de membro da Comissão de Syndicancia para que fora eleito na sessão anterior, solicitando também exoneração de membro da mesma comissão o Sr. Affonso Corte Real, do Club Internacional de Regatas.

Como, porém, o Conselho não concedesse a exoneração solicitada pelo Sr. Corte Real foi procedida eleição apenas para o preenchimento da vaga

aberta pela renuncia do Dr. Oliveira Castro, que foi substituido naquella comissão pelo Sr. Annibal Gomes de Almeida, representante do Club de Regatas de S. Christovam.

No expediente da mesma sessão foi lido o officio em que o Sr. Augusto Valverde, communicou a sua retirada não só do Grupo de Regatas Gragoatá como também do Sport Nautico e consequentemente do Conselho da Federação onde representava aquella Federação, determinando o Sr. Coronel Ferreira de Aguiar, presidente da mesma Federação que além de ser consignado em acta um voto de agradecimento aos serviços por aquelle cavalheiro prestados á canotagem e a Federação espe-

cialmente como 1º secretario do seu Conselho, se lhe communicasse essa resolução.

E como se tratasse também da collocação do retrato do finado Capitão de Mar e Guerra Eduardo Midosi no salão das sessões da Federação, o Sr. Coronel Ferreira de Aguiar designou o dia 31 de Julho proximo, anniversario da instalação da Federação Brasileira, para a inauguração do mesmo retrato.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

O Club de Regatas Vasco da Gama realizou domingo ultimo com grande brilhantismo, apesar do caracter intimo do que foi cercada, uma esplendida regata intima entre os seus valentes

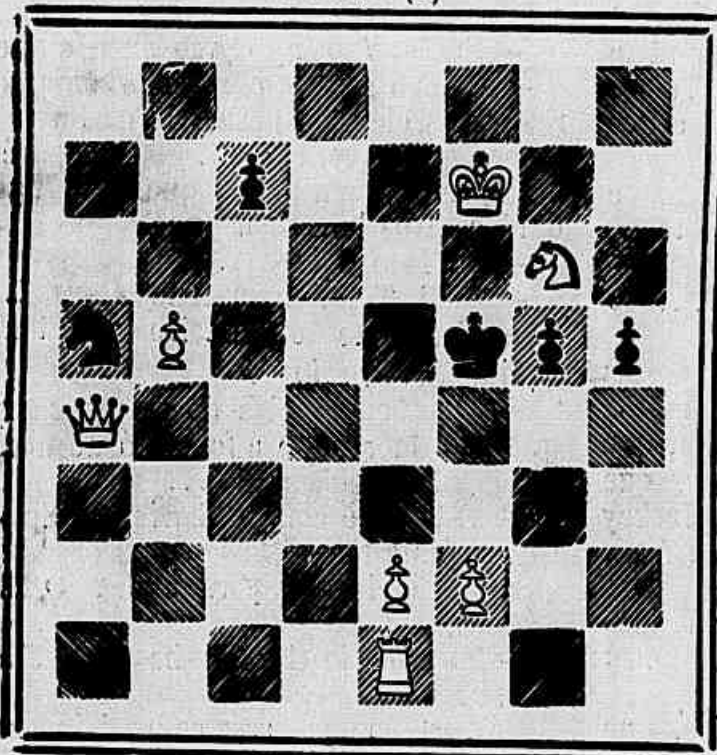
remadores, que demonstraram nos porfiados pareos dessa regata o mais esmeroso preparo e a mais decidida aptidão para as lutas com as guarnições das outras *garages*.

A essa festa que se desdobrou por toda a tarde daquelle domingo compareceram além do Sr. Coronel Ferreira de Aguiar, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, diversos directores e membros das sociedades federadas.

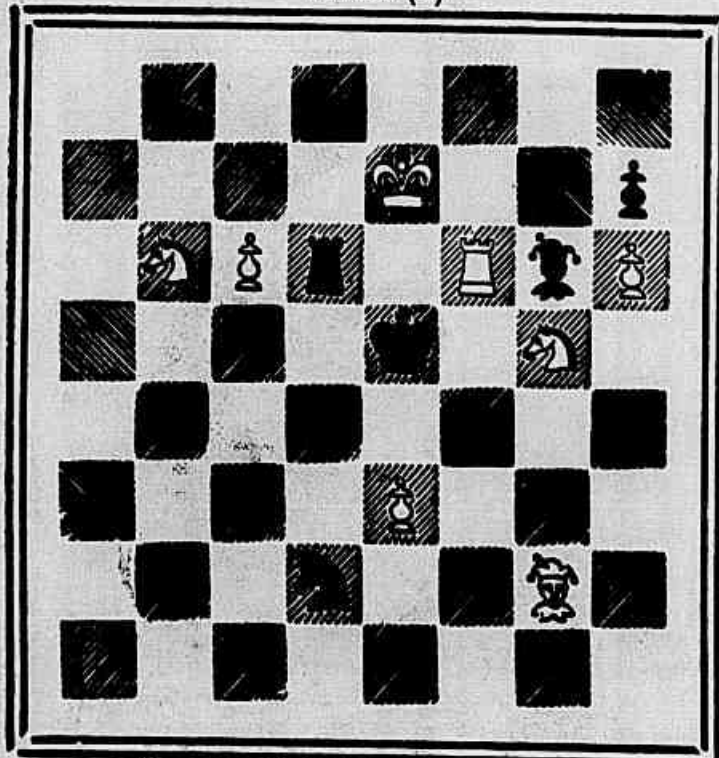
Recebemos com a pontualidade e a bella e nitida impressão costumadas o ultimo numero da interessante revista illustrada argentina *P. B. T.*

XADREZ

PROBLEMA N. 667 — Mendes de Moraes Filho (Petropolis)
Pretas (5)



Brancas (7) Mate em dois lances
PROBLEMA N. 668 — A. J. Fernandes dos Reis (Rio)
Pretas (5)



Brancas (8) Mate em dois lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 656 — Dr. J. E. Macedo Soares.
1 C 7 B D (Inicial) 3 variantes.

PROBLEMA N. 657 — Shinkmann.

1 B 5 R, P (7 D) × D faz. T; 2 B 6 C, etc.

1..., P (7 D) × D faz D, B ou C; 2 B 3 C, etc.

1..., P (7 C) × D ou T × D; 2 C 4 D x, etc.

Resolvidos pelos Srs.: A. de Oliveira, Zut, Salvio, V. N., M. Salema, Caissano, Felton, D'Albret, Fox, Smart (Friburgo), J. Barreiros, Selin Habad, Curioso, Muzio, J. Bolton, Lux, S. de Castro e Petronio.

Problema n. 652 — J. Jonoskoff.

CORRESPONDENCIA

J. Jonoskoff — Para enviar soluções dos nossos problemas poderá continuar a usar das anotações detalhadas como procedeu na sua primeira missiva, por meio de cartas ou postaes.

Teremos o maior prazer em registrar a entrada de mais um soluçionista, nessas condições aqui ficamos ao seu dispor.

F. Andersen — Devido a uma pequena demora no recebimento de sua correspondencia, temos agora ensejo de encetar a publicação dos seus problemas, o que faremos com toda a satisfação.

Na proxima secção fallaremos dos trabalhos em tres lances.

Fogo — Accusamos o recebimento de sua correspondencia, cujo bom acolhimento da parte desta secção desde já asseguramos.

F. Barreto Pinto — Vamos examinar os seus

problemas, publicando os que estiverem em condições e apontando os defeitos que tivermos encontrado de accordo com a sua autorização.

Desde que declara ser principiante, é natural que os primeiros problemas contenham imperfeições; com a continuação porém, o senhor adquirirá a pratica necessaria para a confecção de trabalhos mais adiantados. Póde contar com a boa vontade desta columna.

Partida n. 258 — Abertura viennense

Brancas (Blake)	Pretas (Kelly)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B D	C 3 B R
3 B 4 B	C 3 B
4 P 3 D	B 5 C
5 B 2 D	P 3 D
6 C R 2 R	B 3 R
7 C 5 D	B × C
8 P × B	B × B x
9 D × B	C D 2 R
10 P 4 D	C R × P
11 P × P	P × P
12 Roque T D	P 3 B D
13 C 3 B	C × C
14 D × C	D 2 B
15 T R 1 R	C 3 C
16 P 4 B	Roque
17 P 5 B !	C 5 B
18 T × P	C 4 T
19 P 4 C R	C 3 B
20 P 5 C	T D 1 R
21 T × T	C × T
22 P 6 C	D 5 B x
23 R 1 C	C 3 B
24 P × P B x	C 1 T
25 B 6 R	C × P (2 B)
26 B × C	D × P B
27 B 5 C	D 7 B
28 P 4 T D	D × P T
29 D 3 B R !	D 1 C
30 D 5 T	T 3 B
31 R 1 R	P 3 C R
32 D 4 T	D 1 B R
33 T 8 R	T 8 B x
34 R 2 T	Abandonam.

Heilbas.

DO JORNAL DO BRASIL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

Pasta e Xarope

de NAFÉ

DELANGRENIER

contra

Tosse, Deffluxo

Bronchite

19, rue des Sts-Pères, Paris, e Pharmacias

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panaceas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 81

REVISTA DA SEMANA

NOTICIA... ALARMANTE



- Então Ex., a *cousa* sempre grelou ?
- Grelou mas, foi para os Tolos que caíram no conto de 1º de Abril !... Não vê como ainda está ?
- Ahn !... Eu bem dizia que esta historia de Ministerio de Agricultura... não era serio !...

Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaclar,

embranquecer

e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris

Cuidado com as imitações



Eugenio Marques de Hollanda

Conhecida desde
1861

EVITAR AS
IMITAÇÕES

Approvada
na Europa e
no Rio da
Prata.

Premiada
com medalhas
de ouro de 1ª
classe pelas
exposições:
Fluminense
em 1879, Aca-
demia de Pa-
ris de 1881,
Allema de
de 1882, Ber-
lim de 1886,
Universal de
Paris de 1889
e pela do
Rio da Prata
com o 1º



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos
depurativos brasileiros.

Depositaros geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

— RIO DE JANEIRO —

Em S. Paulo: BARUEL & C

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presente-
mente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em
poucos dias. As tosses rebeldes, as bron-
chites recentes e chronicas, a influenza e a
asthma não resistem a este maravilhoso pre-
parado; na fraqueza pulmonar e principal-
mente nas hemoptyses, e em muitos casos de
tuberculose, as curas têm sido verdadeiros
milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tónico po-
derosissimo, de gosto agradável, e não contém
narcotico de especie alguma, tornando-se por
isso inoffensivo. Só quem o não experimentou
é que poderá duvidar do que acima afirmamos.
— Em todas as drogarias e pharmacias e no
deposito geral. — Godoy Fernandes &
Paiva, rua S. Pedro 74.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura
de darthros, empigens, eczemas,
assaduras nas crianças e o terri-
vel ozagre.

Para as molestias da pelle não
tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pul-
mões: Mas graças ao Xarope
Pectoral de Alcatrão e Ja-
tahy preparado pelo pharmaceu-
tico Honorio do Prado, o mais
poderoso remedio contra tosses,
bronchites, asthma, rouquidão e
coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 25000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

ARISTOLINO

Caspa, Calvicie Precoce
e Queda dos Cabellos

O unico especifico para curar-as é o

SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfu-
mando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives n. 114

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas
molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemor-
rhagias; mais activo do que o Apiole
e a Apiolina nas suspensões e mens-
truções difficeis; mais efficaç do
que os ferruginosos e a quina nas
flores brancas e de effeito mais
prompto e duradouro do que a mor-
phina e todos os calmantes nas co-
licas violentas uterinas e finalmente
facilita prodigiosamente o parto.

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas
purgativas do Dr. Murillo,
approvadas pela Junta de
Hygiene, são de um effeito
prodigioso nas obstrucções
do figado e baço, hemor-
rhoidas, dyspepsias, prisão
de ventre, dores de cabeça,
febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bra-
gantina, á

Rua Urugayana n. 81

Caixa..... 1500

Exposição internacion-
al de Milão — 1906Promida com nota-
lha do ouro**ACABARAM-SE**

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE**LU DO DR. EDUARDO FRANÇA**

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO

3\$000**GO**

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI cura eficaz das molestias da pelle, ferimachos, etc.

NA

Depositarlos no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity 9.

HOJE -- Sabbado 11 -- HOJE

171-5*

200:000\$000

Por 15\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

A PERTUISINE

De todos os problemas que a sciencia tem tentado resolver, a supressão da calvicie tem sido um dos mais importantes deante do qual tem vindo tropeçar.

Hoje em dia, graças á descoberta da **PERTUISINE**, o problema acha-se resolvido.

Este producto unicamente composto de plantas exóticas tem a propriedade sem igual de fazer crescer de novo o cabello a todas as pessoas cujo bolbo piloso tem ainda força vital.

A **PERTUISINE**, energico regenerador, emprega-se por meio de loções de dia e á noite, obrando sobre o bolbo piloso no proprio sitio da enfermidade.

A **PERTUISINE** applaca e reprime as quedas de cabello mais abundantes communicando á cabelleira uma nova substancia nutritiva e um esplendor inesperado proporcionando-lhe um desenvolvimento completo.

Por fim, a **PERTUISINE** vem a combater os maus resultados devidos ás ondulações, más tinturas e descoramentos tão em voga entre um numero muito avultado de senhoras.

Ao pé da presente, o attestado com reproducções photographicas vem a ser mais comprovativo do que todos os discursos.

10 Septembre 1907.

Ill^{me} Snr.

Estou encantada dos resultados da sua **PERTUISINE** que fez parar a queda do meu cabello e o fez crescer de novo.

Estou muito contente de poder repetir nitidamente deante do publico os resultados tão extraordinarios da **PERTUISINE**, o primeiro de todos os milhões de remedios.

Peço-lhe portanto de me enviar ainda um segundo frasco.

(Ass.) ANNA BOYKERYNSKA,
Zloezew, Governo de Kalisz
(Polonia Russa).

Paris, 17 de Dezembro de 1906.

Ill^{me} Snr. E' com prazer que dirijo a V. publicamente os meus mais sinceros agradecimentos pelos resultados que obtive com a sua **PERTUISINE**.

Empreguei-a muito regularmente desde o mez de Agosto ultimo e de accordo com as suas indicações (Extra novo de manhã e Extra-Extra á noite) tendo notado que ao principio o seu producto tinha detido a queda do meu cabello fazendo-o crescer de novo pouco tempo depois, como o demonstram os dois retratos juntos, um indicando o principio do tratamento e outro o fim.

(Ass.) M. THERMONDE,
31, Rue de Chazelles, Paris.

Juilly, 3 de Março de 1907.

Ill^{me} Snr. É para mim um grande prazer poder attestar os effeitos maravilhosos da sua **PERTUISINE**. Reconheço-a muito eficaz para parar rapidamente a queda do cabello e o fazer crescer. Posso dizê-lo por ter feito eu proprio a experiencia, pelo que lhe sou muito reconhecido.

(Ass.) J. BONNET,
Professor em Juilly (França).

Vende-se em todas as Casas de Perfumarias

E NO DEPOSITO GERAL : Casa JOAQUIM NUNES

25, Rua do Theatro, RIO DE JANEIRO.

Banhos de Acido Carbonico**PREPARADOS INSTANTANEAMENTE EM CASA**

PELA

CEODEUINE

Medicação nova muito apreciada

contra :

Arterio-Sclerose,**Affecções nervosas,****Rheumatismos,****Doenças cardiacas****e no tratamento das****Molestias femininas****(Amenorrhœa, Dysmenorrhœa).**

MARCA REGISTRADA

DEPOSITOS : J. M. PACHECO & C. RIO DE JANEIRO. — Cesar SANTOS & C. PARA.

SABONETE DE REUTER

AGENTES - GERAES

de la Balze & Co.



ESPECIAL
PARA
CRIANÇAS.

RUA DE S. PEDRO
72
RIO DE JANEIRO